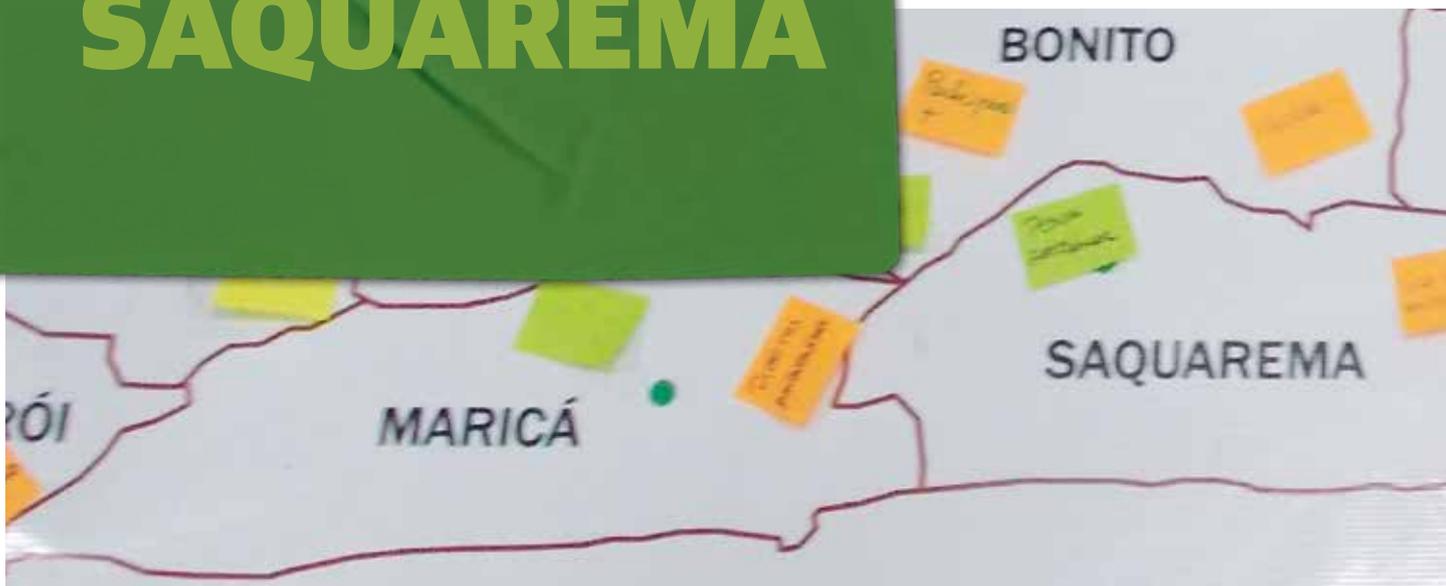




CADERNOS MUNICIPAIS DOS
INDICADORES DE CIDADANIA

SAQUAREMA



CADERNOS MUNICIPAIS
DOS INDICADORES
DE CIDADANIA
SAQUAREMA

**CADERNOS MUNICIPAIS
DOS INDICADORES
DE CIDADANIA
SAQUAREMA**

EQUIPE INCID

Coordenador Geral

Cândido Grzybowski

Coordenadora Técnica

Rita Corrêa Brandão

Coordenadora de Comunicação

Martha Neiva Moreira

Coordenador Administrativo

Manuel Gomes Alves

Pesquisadoras

Adriana B. Cardoso

Renata Feno Neves

Flávia Valença Lima

Bianca Arruda Soares

Assistente de Pesquisa

Rozi Billo

Assistente de Pesquisa Comunicação

Paula Brito

Estagiária de Comunicação

Fernanda Azevedo

Pesquisadoras/es Auxiliares

Daiana da Silva

Suellem Henriques da Silva

Renata Bazílio da Silva

Edivan Azevedo Silva da Costa

Hozana Beatriz Leite Cabral

Equipe de Campo

Supervisores/as

Gênesis de Oliveira Pereira

Manuela de Almeida Castor do Amaral

Robson de Aguiar Oliveira

Bruna Lasse Araújo

Articuladores/as locais

Aloha Xavier

Ana Bartira da Penha Silva

André de Souza Correia

Cristiane Benevenuto de Morais

Daiane Alves da Silva

Franciellen Fonseca

Gero Band

Glauco Silva de Oliveira

Hector Hugo Parra Fraile

Karla Karina Santos da Costa

Luciano Gomes Franklin

Monick Silva Dallia da Rosa

Ramon Vieira

Sérgio A. Paulino

Tatiane Costa dos Santos

Vinicius Gomes de Oliveira

Wellington Lyra

Zilair Barbosa Silva

Consultores/as do Grupo

de Referência Técnico-Científico

Adhemar Mineiro

Alexandre Ciconello

Carlos Frederico Loureiro

Débora Santana de Oliveira

Dulce Pandolfi

Eugênia Mota

Ilma Rezende

Marcos Otavio Bezerra

Nahyda Franca

Napoleão Miranda

Nelson Delgado

Regina Novaes

Wilson Madeira Filho

Consultores Estatísticos

Luiz Marcelo Ferreira Carvano

Leonardo de Carvalho Silva

SUMÁRIO

1.	A PROPOSTA DOS CADERNOS MUNICIPAIS DOS INDICADORES DE CIDADANIA	4
2.	APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO: BREVE CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DE SAQUAREMA	6
3.	A REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA	8
4.	ALGUNS INDICADORES QUE REVELAM O ESTADO DA CIDADANIA NO MUNICÍPIO	10
4.1	O Direito Social e Econômico e o Direito Coletivo à Cultura	10
4.2	O Direito Civil e Político à vida Segura das Mulheres	18
4.3	O Direito Civil e Político à Participação e à Ação Cidadã	26
5.	OS PRÓXIMOS PASSOS E METAS DA REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA	30
	ANEXOS	32
1.	Mapa da Cidadania do Direito à Vida Segura das Mulheres	33
2.	Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã	34
3.	Mapa da Cidadania do Direito à Cultura	35

1

A PROPOSTA DOS CADERNOS MUNICIPAIS DOS INDICADORES DE CIDADANIA

O Sistema de Indicadores de Cidadania criado pelo projeto Incid é uma ferramenta composta por indicadores analíticos que tem como objetivo revelar o estado da cidadania e da democracia em 14 municípios localizados sob a área de influência do Comperj.¹ Visa ser um importante aporte à luta cidadã pela conquista e ampliação dos direitos de Cidadania, permitindo a avaliação, o acompanhamento e o controle social de políticas públicas garantidoras de direitos, ao longo do tempo.

Em sua segunda etapa o projeto tem como desafio tornar o Sistema Incid uma ferramenta reconhecida e utilizada pelas Redes de Cidadania Ativa Municipais, possibilitando a sua efetiva apropriação e uso pela Cidadania Ativa desses municípios.

Para que isso aconteça é preciso que os atores e atrizes sociais entendam e usem os indicadores para qualificar e fortalecer seus argumentos. Mais do que isso! É fundamental que a Cidadania Ativa seja, ela mesma, produtora de conhecimentos e não mera receptora. Que os indicadores sejam vistos como medidas usadas para ajudar a descrever a situação atual de um determinado problema, possibilitando comparações, verificações de mudanças ou tendências e servindo para avaliar e acompanhar as transformações do território em que vivem, podendo ser construídos e replicados autonomamente.

A discussão sobre os Indicadores de Cidadania junto às Redes de Cidadania Ativa Municipais vem sendo realizada desde janeiro de 2015. Nesse processo pedagógico de apropriação do Sistema como ferramenta, vários indicadores foram coletivamente reconstruídos, viraram “Incidinhos” (construção que permite revelar as diferenças intramunicipais) e novos indicadores foram criados e adicionados ao Sistema por demandas dos territórios. As Redes de Cidadania Municipais vêm, aos poucos, vivenciando os desafios e possibilidades que a produção e uso dos indicadores de cidadania aportam para suas lutas pela garantia de direitos.

Nesse processo, uma nova forma de produzir indicadores foi inaugurada: os Mapas da Cidadania - Indicadores-mapas que ampliam o olhar para as diferenças intramunicipais e conferem maior precisão para as análises sobre os territórios, ao jogar luz precisamente nos locais onde a cidadania ativa aponta violação de seus direitos.

A Metodologia dos Mapas da Cidadania foi construída e replicada junto às Redes em um processo que chegou ao final de sua primeira etapa em julho de 2015. Foram produzidos de forma participativa 37 Mapas sobre 5 direitos de cidadania.² Membros das Redes foram capacitados/as para realizarem medições de coordenadas geográficas com aparelhos de GPS para conferir maior precisão aos Mapas, e um rico processo de discussão sobre o estado de cada um dos direitos trabalhados foi realizado.

Os Cadernos Municipais dos Indicadores de Cidadania de cada um dos municípios refletem o processo de discussão, (re)construção de Indicadores e mapeamento participativo, expressando até onde cada uma das Redes de Cidadania Municipais chegou em seu processo de apropriação das Ferramentas do Projeto no período citado. Cabe ressaltar que os Mapas seguem sendo aperfeiçoados e completados pelas Redes com diversas discussões, levantamentos e apontamentos já realizados. Novos Mapas de diferentes direitos estão sendo construídos e serão inseridos na Plataforma Digital dos Mapas da Cidadania, disponível no site do Incid. As Redes de Cidadania Ativa Municipais constroem assim seus próximos passos avançando na elaboração de estratégias coletivas que possibilitam maior incidência sobre as decisões políticas em seus municípios e maior divulgação das informações sobre o estado dos direitos da população.

Cada Caderno Municipal dos Indicadores de Cidadania é único e representa o resultado de um amplo trabalho coletivo realizado pelas Redes de Cidadania Ativa Municipais. Boa leitura!

Equipe Incid

2

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO: BREVE CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DE SAQUAREMA

Habitada pelos índios tamoios, a região hoje conhecida como Saquarema, foi conquistada pelo navegante Martim Afonso de Sousa sob orientação de Dom João III. A tropa atracou à frente do antigo Morro do Canto, próximo a Barra Nova. Chamada de “Soco-rema” pelos primeiros habitantes, a Capitania de São Vicente sob comando de Martim Afonso fora dividida em sesmarias, pleiteadas e conquistadas por padres da Ordem dos Carmelitas.

Assim que chegaram, os padres construíram o Convento de Santo Alberto,³ localizado no lugar denominado Carmo, e cuja imagem sacra está em um dos altares da atual Igreja Matriz. Em 1660, com recursos de Manoel Aguiar Moreira foi erguida a Capela de Nossa Senhora do Nazareth⁴ de Saquarema, filial da Matriz de Nossa Senhora de Assunção do Cabo Frio. Em 1820 iniciou-se a construção da Igreja Matriz em ponto central, sendo a obra da conhecida Igreja Nossa Senhora de Nazareth finalizada em 1837 e tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural em 2001.⁵

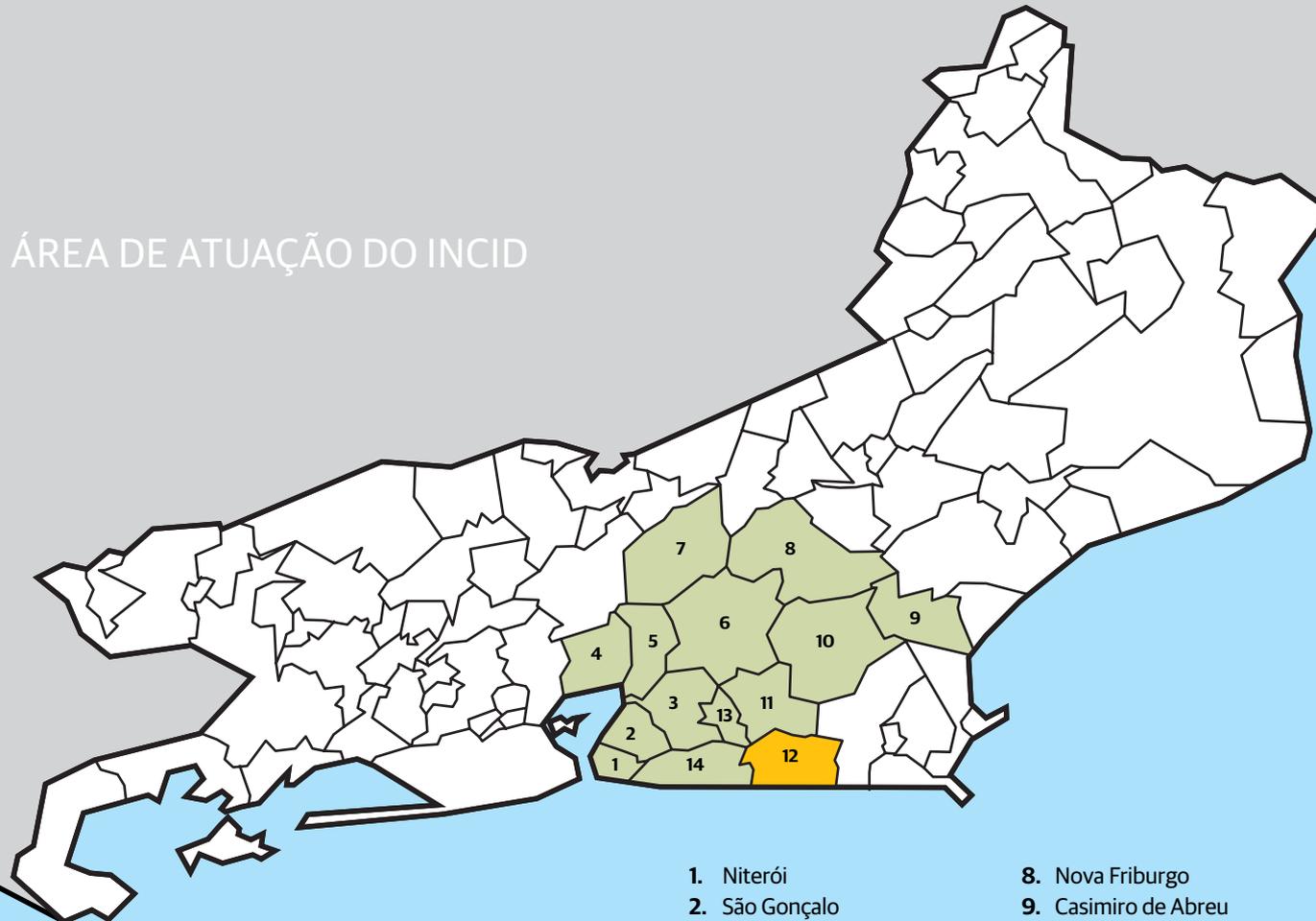
A divisão da Capitania em sesmarias possibilitou a criação de diversas fazendas na região cuja atividade cafeeira era a principal. Já em 1755, o governo concedeu ao povoado o título de freguesia; e em 1841, com a emancipação político-administrativa, de município, dando destaque à Vila de Nossa Senhora de Saquarema, pertencente à Comarca de Cabo Frio. Após 18 anos, em 1859, sob forte pressão, os habitantes de Saquarema conseguiram a reintegração do título de Vila. Assim, em 1890, a região foi intitulada como cidade.

³ Fonte: <http://www.explorevale.com.br/costadosolfluminense/saquarema/historia.htm>

⁴ Fonte: <http://www.explorevale.com.br/costadosolfluminense/saquarema/historia.htm>

⁵ Fonte: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/igreja-nossa-senhora-de-nazareth>

ÁREA DE ATUAÇÃO DO INCID



- | | |
|-------------------------|----------------------|
| 1. Niterói | 8. Nova Friburgo |
| 2. São Gonçalo | 9. Casimiro de Abreu |
| 3. Itaboraí | 10. Silva Jardim |
| 4. Magé | 11. Rio Bonito |
| 5. Guapimirim | 12. Saquarema |
| 6. Cachoeiras de Macacu | 13. Tanguá |
| 7. Teresópolis | 14. Maricá |

Economicamente, a região foi organizada de tal forma a favorecer a criação de diversas fazendas na região, cuja principal atividade era a cafeeira. A partir das determinações abolicionistas da Lei Áurea, essa produção acaba decaindo. Hoje, a “cidade do surfe” tornou-se basicamente uma região turística e de veraneio. Alguns atrativos naturais do município são: Lagoa de Jacarepiá, Lagoa de Jaconé, Lagoa de Jaconé Pequeno, Lagoa de Saquarema, Lagoa Vermelha, Praia da Lagoa Vermelha, Praia da Vila, Praia de Vilatur, Prainha, Praia de Jaconé, Praia de Itaúna e Praia de Massambaba, Cachoeira da Serra do Roncador, Cachoeira do Tingui, Lago de Água Mineral, Trilha da Lagoa Vermelha, Trilha dos Goonies e Rampa do Voo Livre.

Alguns dos pontos turísticos reconhecidos pela Rede de Cidadania Ativa da região são a Casa de Cultura Walmir Ayala, o Centro de Desenvolvimento do Voleibol, o Templo do Rock, o Teatro Mário Lago, os Sambaquis e o Mirante do Morro da Cruz. Entre os atrativos religiosos estão:

a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth (em Saquarema), Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (atrás da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth, próxima ao mar), Igreja de Santo Antônio (em Bacaxá), Igreja de Nossa Senhora Conceição (em Sampaio Corrêa) e o Cemitério Municipal de Saquarema (localizado nos fundos da Igreja Nossa Senhora de Nazareth, no penhasco, projetando-se sobre o mar, o pequeno cemitério, por sua localização, só tem um similar na Europa, especificamente na França).

Com uma população de 74.234 habitantes em uma área de 353,566 km², Saquarema, possui hoje três distritos: Saquarema Bacaxá e Sampaio Corrêa. Geograficamente, Saquarema tem seus limites ao norte, o município de Rio Bonito, a leste o município de Araruama, a oeste o município de Maricá e ao sul o Oceano Atlântico. Localizada na região das Baixadas Litorâneas do Estado do Rio de Janeiro, está a 116 km do Rio de Janeiro e seu clima é tropical/úmido.

3

A REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA

A articulação para a criação da Rede de Cidadania Ativa de Saquarema iniciou-se em julho de 2014. Após cinco meses de reuniões, conversas e uma conferência nacional, instituições da sociedade civil do município se reuniram para pactuar a Rede e suas regras. Posteriormente, definiram a construção de três mapas/indicadores: Mapa do Direito à Participação e Ação Cidadã (um retrato da mobilização da sociedade civil); Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres (uma ferramenta de registro da situação de vulnerabilidade das mulheres do município) e Mapa do Direito à Cultura (a tentativa de resgate da tradicionalidade dos movimentos culturais nativos da cidade).

As instituições que ajudaram e ajudam a dar vida à Rede de Cidadania Ativa de Saquarema militam em diversas áreas: cultura; segurança; direitos humanos; educação; saúde; ecologia; assistência social etc. A Rede é, então, uma parceria de instituições e movimentos que objetivam construir, a partir da metodologia proposta pelo Incid, mapas e indicadores que mostrem um retrato do estado dos direitos de cidadania na cidade de Saquarema. Além disso, a Rede busca utilizar esses dados como ferramentas de luta e reivindicação de políticas públicas.



Atualmente, participam da Rede de Cidadania Ativa de Saquarema 12 organizações. São elas: Círculo Artístico Cultural de Saquarema - CACS; Daumas Academia Escola de Dança - Daed; Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso - Amamg; Associação de Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema - Ameas; Centro Social Madre Maria das Neves; Cia Inpalcum; Federação das Associações de Moradores de Saquarema - Famosa; Grupo de Estudos e Trabalho para Conscientização e Valorização do Homem e da Mulher Negra - Gethomn; Jornal O Saquá; Movimento Articulador de Mulheres Amigas de Saquarema - Mamas; Museu de Conhecimentos Gerais; Primeira Igreja Batista em Bacaxá - PIB. Essas organizações se reúnem periodicamente no espaço do Centro Social Madre Maria das Neves.

4

ALGUNS INDICADORES QUE REVELAM O ESTADO DA CIDADANIA EM SAQUAREMA

4.1 - DIREITO SOCIAL E ECONÔMICO E O DIREITO COLETIVO À CULTURA

Faz parte da Cultura o conjunto de conhecimentos, costumes, ideias, comportamentos, símbolos, manifestações artísticas e técnicas, crenças e práticas sociais que são passados de geração em geração pelos seres humanos em sociedade. Ela inclui, contudo, elementos com práticas e subjetividades específicas.

A política cultural, nesse sentido, deve considerar o princípio do pluralismo cultural e ser capaz de facilitar a participação popular na concepção e gestão de suas políticas. O Direito à Cultura representa o respeito à memória coletiva, o respeito à universalidade e, ao mesmo tempo, às especificidades que determinados grupos possuem e que são condições necessárias para sua reprodução cultural e social. Democratizar a cultura é dar condições a todos e todas, independentemente de sua condição social, etnia, deficiência, gênero, faixa etária, domicílio ou ocupação, de acessar bens e serviços culturais com igualdade de oportunidades.

DIREITO À CULTURA

OS DOCUMENTOS, AS OBRAS DE ARTE, AS TÉCNICAS, OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS, OS BENS NATURAIS E OS PRODUZIDOS PELA HUMANIDADE, MATERIAIS OU IMATERIAIS DE VALORES HISTÓRICO, ARTÍSTICO E/OU CULTURAL ETC COM SUAS POSSIBILIDADES DE EXPRESSÕES ILIMITADAS, SÃO BENS COMUNS E COLOCAM O DIREITO À CULTURA ENTRE OS DIREITOS COLETIVOS. AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS SÃO PRODUZIDAS COLETIVAMENTE, E RESULTAM DA INTERAÇÃO E DA CRIATIVIDADE HUMANA QUE SÓ FAZEM SENTIDO SE FOREM DESENVOLVIDAS E APROPRIADAS COLETIVAMENTE.

JÁ O ACESSO AO CONSUMO CULTURAL E A TODAS AS FORMAS QUE AUXILIAM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA ARTÍSTICA, NA PRODUÇÃO E NA REPRODUÇÃO CULTURAL SÃO PARTE DOS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS. O DIREITO À CULTURA, ASSIM CONSIDERADO DIZ RESPEITO AO ACESSO ÀS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS E DEVE SE DAR DE FORMA IGUALITÁRIA A TODOS E TODAS SEM PRIVILÉGIOS.

Os Mapas da Cidadania do Direito à Cultura produzidos pela Rede de Cidadania Ativa de Saquarema busca dar visibilidade aos valores, patrimônios, expressões, equipamentos e espaços culturais.

A cultura é o reflexo do modo de vida de uma sociedade, é a identidade de um povo. É pela cultura que se definem os modos de agir e pensar coletivamente enquanto um grupo social.

Um processo de desenvolvimento sustentável, onde as estruturas tradicionais sejam conservadas, valorizadas e contempladas em seu projeto, representa um enorme desafio posto aos gestores públicos e à Cidadania Ativa de forma a garantir que sejam valorizadas como referência de uma diversidade criativa e cultural, referência e identidade àqueles que vivem e constroem o território em sua vida cotidiana.

Os aspectos legais que garantem a proteção e manutenção de documentos, obras, monumentos, paisagens naturais, sítios arqueológicos e bens de valores histórico, artístico e cultural que devem ser garantidos pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios e o esforço em que cada unidade da federação implementa, falam da Cidadania Garantida e precisam também ser contemplados na análise.

Os Direitos Culturais, no Brasil, encontram-se normatizados na Constituição Federal de 1988, que reconhece que todos os cidadãos brasileiros devem ter o efetivo exercício dos direitos culturais, o acesso às fontes da cultura nacional e a liberdade das manifestações culturais. É papel estatal financiar atividades culturais que garantam a preservação da diversidade das manifestações culturais.

As políticas de efetivação do direito de acesso à cultura se deram, principalmente, pela Constituição Federal, pela Lei Rouanet, pelo Programa Nacional de Cultura e pelo Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais, que representam marcos significativos na trajetória das políticas relativas à cultura no Brasil.

O PLANO NACIONAL DE CULTURA (PNC) POSSUI A FINALIDADE DE PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA ENTRE SEUS OBJETIVOS ESTÃO "O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE ASSEGUREM O DIREITO CONSTITUCIONAL À CULTURA; A PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO E DA DIVERSIDADE ÉTNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL; A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À PRODUÇÃO E FRUIÇÃO DA CULTURA EM TODO O TERRITÓRIO; A INSERÇÃO DA CULTURA EM MODELOS SUSTENTÁVEIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E O ESTABELECIMENTO DE UM SISTEMA PÚBLICO E PARTICIPATIVO DE GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS CULTURAIS." (BRASIL, PLANO NACIONAL DE CULTURA. [HTTP://WWW.CULTURA.GOV.BR/PLANO-NACIONAL-DE-CULTURA-PNC](http://www.cultura.gov.br/plano-nacional-de-cultura-pnc)- ACESSO EM 30/05/2015)

O SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS (SNIIC) É UMA PLATAFORMA QUE VISA OFERECER INFORMAÇÕES AOS AGENTES CULTURAIS E À SOCIEDADE COMO UM TODO ATRAVÉS DO CADASTRO E CONSULTA DE INFORMAÇÕES CULTURAIS ATUALIZADAS. O SNIIC PERMITE COLETA, SISTEMATIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS E OFERECE TAMBÉM METODOLOGIAS E PARÂMETROS À MENSURAÇÃO DA ATIVIDADE DO CAMPO CULTURAL E DAS NECESSIDADES SOCIAIS POR CULTURA DESSA FORMA, PRETENDE AJUDAR NA FORMULAÇÃO NO MONITORAMENTO NA GESTÃO E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA E DAS POLÍTICAS CULTURAIS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA. O SNIIC ESTÁ EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO. (BRASIL, SISTEMA NACIONAL DE CULTURA. [HTTP://WWW.CULTURA.GOV.BR/SISTEMA-NACIONAL-DE-INFORMACOES-E-INDICADORES-CULTURAIS-SNIIC](http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-informacoes-e-indicadores-culturais-sniic)-) ACESSO EM 30/05/2015)

O Plano Nacional de Cultura - PNC conta com a participação dos Poderes Executivo Federal e Legislativo e da sociedade civil. Este tem como meta o fomento de 15 mil Pontos de Cultura até 2020. Atualmente, isso representaria 1.750 novos Pontos de Cultura por ano até 2020.

O PONTO DE CULTURA É UMA AÇÃO DO PROGRAMA CULTURA VIVA DO MINISTÉRIO DA CULTURA-MINC QUE, DESDE 2007, APOIA INICIATIVAS CULTURAIS BEM-SUCEDIDAS DA SOCIEDADE CIVIL. ELES INTERAGEM COM PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO E DE OUTROS MINISTÉRIOS. COMO ENTIDADE OU COLETIVO CULTURAL, ELES POSSUEM CERTIFICADO DO MINISTÉRIO DA CULTURA E TÊM O PODER DE PENETRAR NOS TERRITÓRIOS, NAS COMUNIDADES EM SETORES VULNERÁVEIS E MÉDIOS (JUVENTUDE URBANA, PERIFÉRICA, UNIVERSITÁRIA, JOVENS ARTISTAS ETC.) CAPAZES DE PARTIR DA CULTURA E DESENVOLVER UMA DISPUTA SIMBÓLICA E ECONÔMICA COM NOVOS ARRANJOS PRODUTIVOS, FAZENDO DA CULTURA UMA ALTERNATIVA DE VIDA, DE TRABALHO E INSERÇÃO SOCIAL. NESSE PROCESSO, FAZEM PARTE OS PONTOS DE CULTURA VOLTADOS PARA ARTICULAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, CAPACITAÇÃO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E AÇÕES CONJUNTAS DE ATIVIDADES CULTURAIS EM PARCERIA COM AS REDES REGIONAIS, IDENTITÁRIAS, TEMÁTICAS DE PONTOS DE CULTURA E COM GOVERNOS LOCAIS, FUNDAMENTAIS PARA A EFICÁCIA DAS POLÍTICAS CULTURAIS.

O Mapa da Cidadania do Direito à Cultura de Saquarema pretende apontar aos gestores onde estão as demandas e como estão distribuídas as políticas públicas no município. O objetivo é ter uma visão total da cidadania local referente às carências e desigualdades do acesso ao Direito à Cultura.

"NÓS NÃO VAMOS CONFRONTAR, NÓS VAMOS MOSTRAR O QUE ESTÁ FALTANDO E ONDE PRECISA DE MAIS ATENÇÃO."
(GRUPO DE DIÁLOGO / REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA)

A Cidadania Ativa de Saquarema participou da construção do Mapa da Cidadania do Direito à Cultura de Saquarema, que contém 59 manifestações culturais. Destas, foram identificados:

- 2 Patrimônios Culturais Materiais;
- 5 Patrimônios Culturais Imateriais;
- 32 Expressões Culturais e
- 20 Equipamentos Culturais.

Os Patrimônios Culturais Materiais presentes são o Sítio Arqueológico Sambaqui da Beirada e a Igreja Nossa Senhora de Nazareth.

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL
O PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL É ALGO CONCRETO (BEM MÓVEL OU IMÓVEL) QUE POSSUI VALOR CULTURAL. ELE PODE SER DE NATUREZA ARQUEOLÓGICA, PAISAGÍSTICA E ETNOGRÁFICA; HISTÓRICA; BELAS-ARTES; E DAS ARTES APLICADAS.
EXEMPLOS: NÚCLEOS URBANOS, COLEÇÕES, SÍTIOS (ARQUEOLÓGICOS E PAISAGÍSTICOS) E ACERVOS (MUSEOLÓGICOS, DOCUMENTAIS, BIBLIOGRÁFICOS, ARQUIVÍSTICOS, VIDEOGRÁFICOS, FOTOGRÁFICOS E CINEMATOGRÁFICOS).

O Sítio Arqueológico Sambaqui da Beirada,⁶ ou Museu do Sambaqui da Beirada, tornou-se a primeira exposição arqueológica ao ar livre de sambaquis no Brasil, com três esqueletos, conchas, lâminas de machado, cascas de ostras e restos de cozinha. O acervo é exposto ao público.

A Igreja Nossa Senhora de Nazareth, ou Igreja Matriz de Saquarema, é um dos cartões-postais de Saquarema. Ela foi finalizada em 1837 e está sobre um penhasco. A imagem da santa, padroeira de Saquarema, teria sido encontrada por pescadores em 1630 após uma forte tempestade.

⁶ Vestígios dos primeiros habitantes da região que viviam em grupos familiares e confeccionavam instrumentos com pedras, ossos, dentes de animais, conchas de moluscos, etc., os Sambaquis da Beirada possuem cerca de 4.520 anos. Sambaqui é uma palavra de origem indígena que significa, em tupi, *tambá* (concha) e *ki* (amontoado).

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL ESTÁ RELACIONADO AOS SABERES, ÀS HABILIDADES, ÀS CRENÇAS, ÀS PRÁTICAS E AO MODO DE SER DE PESSOAS E GRUPOS.

EXEMPLOS: CONHECIMENTOS TÍPICOS DE DETERMINADAS COMUNIDADES; RITUAIS E FESTAS RELIGIOSAS; MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS, MUSICAIS, PLÁSTICAS, CÊNICAS E LÚDICAS; ESPAÇOS DE REPRODUÇÃO DE PRÁTICAS CULTURAIS COMO FEIRAS, SANTUÁRIOS, PRAÇAS ETC.

Os bens referentes ao Patrimônio Cultural Imaterial presentes no Mapa da Cidadania do Direito à Cultura de Saquarema são, em especial, bens relacionados à presença católica no município: a Festa de Santo Antônio em Bacaxá, a Festa de São Pedro, a Festa Nossa Senhora de Nazareth no Centro do município e a Festa de São Jorge. A Festa de Corpus Christi marca as festividades religiosas, como o Tapete de Sal, que é produzido em várias ruas do município, e a Encenação da Paixão de Cristo, que acontece aos pés da Igreja Nossa Senhora de Nazareth.

EXPRESSION CULTURAL

A EXPRESSÃO CULTURAL É RESULTADO DA CRIATIVIDADE DOS INDIVÍDUOS, DOS GRUPOS, COMUNIDADES E DAS SOCIEDADES EM GERAL. ELA É DOTADA DE DIMENSÕES SIMBÓLICAS E ARTÍSTICAS QUE RETRATAM OS VALORES CULTURAIS DAQUELES QUE A DESENVOLVEM. SUA TRANSMISSÃO SE DÁ POR ATIVIDADES, BENS E SERVIÇOS CULTURAIS.

Saquarema é um município muito rico em expressões culturais. Destacam-se as Bandas Marciais das unidades escolares: Ciep 258, Escola Estadual Oliveira Viana, Escola Municipal Clotilde de Rodriguez, Escola Municipal Elcira de Oliveira Coutinho, Escola Municipal Menaldo Magalhães, Escola Municipal Padre Manuel, Escola Gene-

cista e a Banda Marcial Águia de Saquarema, formada por alunos da Escola Oscar de Macedo Soares. A Banda Sociedade Musical de Santo Antônio de Bacaxá é destaque por ser Ponto de Cultura e desenvolver o Projeto Viva a Banda,⁷ o que a torna também uma escola de música.

"TODAS AS BANDAS SE APRESENTAM NO DIA 08 DE MAIO, ANIVERSÁRIO DE SAQUAREMA, E TODO NATAL OS CORAIS SE APRESENTAM NA IGREJA NOSSA SENHORA DE NAZARETH." (GRUPO DE DIÁLOGO/REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA)

Os blocos carnavalescos também estão em grande número e espalhados pelo município. Em Saquarema temos os blocos Abre que Tô Dentro, o Saquá Bloco, o Afoguei o Ganso, o Siriquisamba, o Bloco da Rama, o Samba Aqui, o Camarão, o Que Merda é Essa?, o Manguaça, o Bloco Escangalhados, o Peladão, o Siri, o Unidos de Itaúna, o Virgens de Itaúna, o Bloco da Rã, o Amigos da Pontinha, o Bloco da Raposa, o Bloco das Piranhas, o Bloco do Tigre, o Vermelho e Branco (promovido pelo Gethomn), o Bloco Turma do Barril e o Bloco do Truco, que animam o Carnaval do município. Segundo a Rede, esses dois últimos blocos desenvolvem ações sociais também.

Outra expressão cultural marcante em Saquarema são os cantos corais. Na Colônia Z 24 ensaia o canto coral Vozes de Saquarema. O Coral das Crianças da Paróquia de Nossa Senhora de Nazareth é um canto coral etário da Igreja e ensaia na própria Igreja Nossa Senhora de Nazareth.

ESPAÇO CULTURAL / EQUIPAMENTO CULTURAL
ESPAÇO CULTURAL OU EQUIPAMENTO CULTURAL É UM LOCAL ONDE OCORREM TROÇAS E DISSEMINAÇÕES DA CULTURA. NELE, OS CIDADÃOS E CIDADÃS PODEM TER ACESSO A BENS E SERVIÇOS CULTURAIS.
EXEMPLOS: MUSEU, TEATRO, SALA DE ESPETÁCULO, ARQUIVO PÚBLICO, CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO, CINEMA E CENTRO CULTURAL.

Dentre os espaços culturais de Saquarema, destacam-se a Casa de Cultura Walmir Ayala, no Centro. Nesse espaço cultural funcionam a Biblioteca Municipal José Bandeira e o Teatro Mário Lago. A Casa de Cultura possui oficinas de interpretação, música, pintura e artesanato. O Teatro Mário Lago tem capacidade para 162 pessoas, com uma variada programação cultural.

O Centro Cultural Casa do Nós é um Ponto de Cultura no município, e, assim como a Academia Saquaremense de Letras, o Grupo de Estudos e Trabalhos para a Conscientização e Valorização do Homem e da Mulher Negra (Gethomn), o Circulo Artístico Cultural de Saquarema (CACs), a Associação de Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema (Ameas), o Movimento Articulado de Mulheres e Amigas de Saquarema (Mamas), a Academia de Dança (Dau-mas), o Grupo Primeiro Passo, a Arte por Arte e a Escola de Música Banda Santo Antônio, ajuda a compor parte dos espaços e equipamentos culturais do município.

Saquarema também possui a REC Produções, os jornais locais Litoral e O Saquá, o Museu de Conhecimentos Gerais, a gráfica SmartPrinter, Museu Moderno, que fazem parte dos equipamentos que prestam serviços culturais no município.

As praças públicas do município de Saquarema representam importantes equipamentos culturais; são elas: Praça Oscar de Macedo Soares, Praça do Bem-Estar e Praça do Canhão. Na Praça Oscar de Macedo Soares, conhecida como Praça do Artesanato, acontece há mais de 30 anos a Feira de Artesanato e são realizados diversos eventos e atrações, entre eles: feira cultural, o teatro na praça e o cinema na praça. Na Praça do Canhão ocorre o Arraiá da Vila.⁸

"AS FEIRAS DE ARTESANATOS, O ROCK E O SURFE TÊM MAIS OU MENOS 30 ANOS, SÃO HERANÇA DOS HIPPIES." (GRUPO DE DIÁLOGO/REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA)

Saquarema tem o Templo do Rock,⁹ casa do cantor de rock Serguei, aberta ao público, onde ele próprio recepciona as/os visitantes exibindo peças de roupas, discos, prêmios, livros, cartazes, filmes em VHS e outros materiais sobre a sua vida.

O Mapa do Direito à Cultura de Saquarema já contempla também o futuro Centro Cultural no Bairro Areal, que gera expectativas na população.

Cidadania Vivida

O direito à cultura em Saquarema é vivenciado em grande parte nas manifestações que se expressam em rituais anuais como o Carnaval, no caso os blocos, e as Festas Religiosas.

São manifestações de acesso gratuito ao público e denotam a importância da reprodução das tradições populares.

As várias bandas marciais das escolas do município e as bandas das sociedade musicais também participam das festividades anuais, como o aniversário do município, em 08 de maio, as festividades de comemoração da Independência do Brasil etc. Elas são elementos marcantes no mapa e representam fonte de formação musical e expressão cultural.

Cidadania Garantida

Entre os bens culturais tombados no município de Saquarema estão os Sambaquis de Saquarema, protegidos por lei federal e tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como fonte de conhecimento sobre a cultura do homem pré-histórico brasileiro, e a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, que desde 2001 é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

O INSTRUMENTO MAIS TRADICIONAL DE RECONHECIMENTO E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO NACIONAL É O TOMBAMENTO. ELE FOI INSTITUÍDO PELO DECRETO-LEI Nº 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937 EM VIGOR AINDA HOJE. O OBJETIVO DO TOMBAMENTO É DAR PROTEÇÃO A UM BEM CULTURAL, OU SEJA, IMPEDIR QUE ELE DESAPAREÇA, AGINDO PARA QUE ELE SEJA MANTIDO, PRESERVADO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES. DE ACORDO COM O DECRETO-LEI, O PATRIMÔNIO CULTURAL NACIONAL É DEFINIDO COMO "CONJUNTO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS EXISTENTES NO PAÍS E CUJA CONSERVAÇÃO É DE INTERESSE PÚBLICO QUER POR SUA VINCULAÇÃO A FATOS MEMORÁVEIS DA HISTÓRIA DO BRASIL, QUER POR SEU EXCEPCIONAL VALOR ARQUEOLÓGICO OU ETNOGRÁFICO BIBLIOGRÁFICO OU ARTÍSTICO". (BRASIL, INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). [HTTP://PORTAL.IPHAN.GOV.BR](http://portal.iphan.gov.br)) AS NECESSIDADES DE SE CRIAR UM REGISTRO DE BENS IMATERIAIS FORAM ATENDIDAS PELO DECRETO Nº 3551, DE 4 DE AGOSTO DE 2000, QUE CONSOLIDOU O REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL E O PROGRAMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO IMATERIAL (PNPI). DESDE 2004, A SALVAGUARDA DOS BENS IMATERIAIS ESTÁ COM O DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL (DPI).

⁸ O Arraiá da Vila é uma festa caipira que acontece no mês de agosto promovida por iniciativa das escolas de Saquarema

⁹ "A casa cenográfica foi construída pelo empresário e ambientalista Russell WidCoffin em um terreno doado pela prefeitura. Já recebeu mais de 20 mil visitantes, e retrata nos ambientes, decoração e objetos expostos os anos 60." www.mapadecultura.rj.gov.br

O prédio da Casa de Cultura Walmir Ayala é um prédio histórico do século XIX que já abrigou a primeira sede da Câmara Municipal e a prefeitura da cidade entre 1841 até 1978. Ele também é um bem de Saquarema tombado pelo Inepac.

O caso mais sensível de violação de direitos culturais em Saquarema é identificado pela Rede de Cidadania Ativa, que revela que, apesar de tombados pelo Iphan, os sambaquis estão sendo invadidos pelos empreendimentos imobiliários. Dos vinte e quatro Sambaquis que existiam, atualmente só restam quatro: Sambaqui da Beirada, Sambaqui da Pontinha, Sambaqui de Manitiba I, Sambaqui de Manitiba II.

O SAMBAQUI DE MANTIBA I, LOCALIZADO NO LOTEAMENTO MANITIBA, BARRA NOVA, QUADRA 17, LOTES 12, 13, 14, 26, 27, 28, COM UMA ÁREA DE 2700 M², É UM DOS 4 SAMBAQUIS REMANESCENTES DE SAQUAREMA. EM 1973 O SAMBAQUI DE MANTIBA I ENTROU NO CADASTRO DO IPHAN E DESDE O ANO SEGUINTE SÃO REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC-IPHAN) DENÚNCIAS DE DESTRUIÇÃO CONTRA O MANITIBA I. EM TORNO DE 1988 ESSE SÍTIO ARQUEOLÓGICO SOFREU ESCAVAÇÃO CLANDESTINA E ATÉ 2005 FORAM REALIZADAS PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS SISTEMÁTICAS QUE RESULTARAM EM TRABALHOS PUBLICADOS. COM A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, AS TENTATIVAS DE INVAÇÃO FORAM SE INTENSIFICANDO A PARTIR DE 2004, O QUE ACELEROU O PROCESSO DE DESTRUIÇÃO DO SAMBAQUI, EM ESPECIAL COM TENTATIVAS DE INVAÇÕES E QUEIMADAS. APESAR DAS DENÚNCIAS FEITAS, INCLUSIVE AO IPHAN, AS AMEAÇAS DE DANOS INESTIMÁVEIS AO PATRIMÔNIO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL CONTINUAM. (O SAQUÁ. TENTATIVA DE INVAÇÃO NO SAMBAQUI DE MANITIBA I. 18/04/2014. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.OSAQUA.COM.BR/2014/04/18/TENTATIVA-DE-INVAÇÃO-NO-SAMBAQUI-DE-MANITIBA-I/](http://www.osaqua.com.br/2014/04/18/tentativa-de-invasao-no-sambaqui-de-manitiba-i/) ACESSO EM 06/05/2015).

Mapeado no Mapa do Direito à Cultura de Saquarema está apenas o Sambaqui da Beirada, o mais conservado. Os demais estão inseridos nos próximos passos da Rede e farão parte do Mapa on line.

O Mapa da Cultura do Rio de Janeiro destaca em Saquarema a Feira Cultural de Saquarema, o Canta Saquá,

o Sítio Arqueológico Sambaquis da Beirada, a Igreja Nossa Senhora de Nazareth, o Centro Cultural Casa do Nós, a Banda Sociedade Musical Santo Antônio de Bacaxá. Os quatro últimos citados também estão contemplados no Mapa do Direito à Cultura de Saquarema.

O Direito à Cultura em Saquarema necessita de uma gestão pública mais atuante na conservação e manutenção dos bens culturais materiais. Em relação à ampliação de espaços de disseminação de cultura, Saquarema terá um novo Centro Cultural em Areal, já presente nesse Mapa, que pretende auxiliar nesse processo.

A Rede de Cidadania Ativa de Saquarema destaca que a gestão pública municipal relativa à cultura é realizada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, e, por conta disso, o orçamento da área cultural é relativamente menor do que o destinado à educação.

Cidadania Percebida

Além das já citadas perdas referentes aos sambaquis, a Cidadania Ativa de Saquarema percebe algumas outras perdas relativas à cultura no município. Em especial, essa percepção se dá pela falta de comércios relativos ao livros, como livrarias e sebos, que atualmente não existem mais.

"UM LIVRO QUE CONTA A HISTÓRIA DE SAQUAREMA FOI SUCESSO DE DISTRIBUIÇÃO E CHEGOU A SER ESGOTADO..." (LIVRO RAÍZES DE MINHA TERRA, DE AUTORIA DE HERIVELTO BRAVO PINHEIRO. ED TUPY, 2008, P.127) (GRUPO DE DIÁLOGO/REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA)

Os segmentos artísticos, culturais e esportivos ampliam a identidade cultural de Saquarema, dando visibilidade aos artistas, às obras e aos atletas que compõem o quadro cultural e esportivo do município. Há necessidade de ampliar a divulgação da produção local para que o acesso aos bens e serviços seja viabilizado para todos e todas.

"A LITERATURA ESTÁ EM UMA FASE INTERESSANTE, CADA MUNICÍPIO ESTÁ SE REINVENTANDO, PRODUZINDO A LITERATURA DOS SEUS MUNICÍPIOS. A CULTURA DE SAQUAREMA ESTÁ EM UMA ÓTIMA FASE, E ISSO ESTÁ PASSANDO DESPERCEBIDO POR NÃO TER NENHUMA DIVULGAÇÃO."

Cidadania Ativa

"O resgate da história de Saquarema está sendo feito através da cultura, e isso é muito importante."

Atualmente, em Saquarema, está em fase de construção o Plano Municipal de Cultura. Este tem como objetivo fomentar o planejamento da cultura local para os próximos 10 anos, de acordo com as propostas aprovadas na I Conferência, que têm como uma das metas o resgate histórico e cultural da cidade. O Plano faz parte do Sistema Municipal de Cultura, que preconiza a criação do Conselho Municipal de Cultura e do Fundo Municipal de Cultura. Um exemplo desse resgate necessário é a existência de uma escola de percussão para crianças e jovens que funcionou, a partir de 2001, no Porto do Roça, no Mirante Club, e depois foi transferida para Jaconé, com o apoio do Grêmio Recreativo Magno. Essa foi uma iniciativa da Federação das Associações de Moradores e Amigos de Saquarema (Famosa).

A Cidadania Ativa de Saquarema tem o grande desafio de desenvolver ações cidadãs e cobrar a criação de políticas públicas que valorizem, respeitem e mantenham o rico e diversificado acervo cultural do município de forma que auxilie a democratização dos bens e serviços através do acesso irrestrito à sua população e a todos e todas que dela possam vir a se interessar.

Saquarema continua em processo de levantamento de elementos para compor o Mapa do Direito à Cultura do município. Entre os Patrimônios Culturais Materiais estão a Capela de São Pedro de Jaconé, o Beachrock/Geoparque/Ponta Negra, o Prédio do Detran, a Ponte Darcy Bravo, o Coreto do Divino, a Praça Antenor de Oliveira, os sítios Arqueológicos Sambaqui da Pontinha e Sambaqui da Maniti-

ba I e II, a Coleção Memória da Cidade (dois livros - *Alberto de Oliveira - poeta de Saquarema* - e *Raízes da Minha Terra* - editados pela Tupy Comunicações, em parceria com a Prefeitura Municipal de Saquarema), o Arquivo Fotográfico do Gildésio, a Biblioteca do Professor Ivan Cavalcante Proença (particular), a Praça do Morro da Cruz e as Bibliotecas das Escolas de Saquarema.

Já identificadas como Patrimônio Cultural Imaterial temos a Cavalgada de São Jorge, que sai da Mombaça e vai até a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, a Festa do Divino (premiada nacionalmente pelo Ministério da Cultura), a Festa de São João, em Sampaio Correia, e a Festa do Milho, no Rio Mole, realizada por uma igreja evangélica.

Entre as Expressões Culturais, a banda marcial da Escola Municipal Edilson Vignoli Marins, a Escola de Música MasquilAsafe, o bloco de carnaval Bloco do Galo, o Grupo de Violinos da Creche Renascer, os cantos corais Encanta Saquarema, o Escola que Canta e o Coral da Primeira Igreja Batista de Bacaxá.

A Folia de Reis Estrela Dalva (Basileia, Sampaio Correia), o Campeonato Amador de Futebol de Campo, os Grupos de Capoeira, a Quadrilha Asa Branca, o evento Agosto Cultural, o Gosto de Agosto, a Feira Livre de Bacaxá (tomada pelo município), a Feira de Cultura, a Feira de Economia Solidária, o Campeonato de Surfe, as Rampas de Voo Livre, o Morro da Cruz, o Encontro de Motociclistas, a Exposição de Carros Antigos, a Exposição de Orquídeas, o Encontro de Corais, a Cia. Intercap de Dança, a companhia de teatro Cia Inpalcum, o Espaço Arte e Dança, o Vídeo Lago Produções, a TV Câmara, a editora Tupy Comunicações, o jornal Imprensa Livre, o jornal Poiésis, o Clube dos Cavaleiros de Bacaxá, a Festa de Iemanjá, a Procissão de São Pedro (que sai da colônia de pescadores até a capelinha de São Pedro) e a prática culinária específica de Mombaça referente à comida típica peixe na folha de bananeira completam o levantamento já encaminhado de continuidade do Mapa do Direito à Cultura em Saquarema.

Referências

- AGENDA21SAQUAREMA. <http://agenda21saquarema.com.br/agenda-21-local/cultura/> Acesso em junho de 2015.
- BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). <http://portal.iphan.gov.br> Acesso em junho de 2015.
- _____. Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991. Lei Rouanet. Restabelece princípios da Lei 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8313compilada.htm- See more at: <http://www.guiacultural.unicamp.br/publicacoes/legislacao#sthash.mTPjYMCz.dpuf> Acesso em junho de 2015.
- _____. Ministério da Cultura. <http://www.cultura.gov.br/documents/10877/666696/2a+edi%C3%A7%C3%A3o+das+Metas+do+Plano+Nacional+de+Cultura+-+terceira+parte/2a4d6355-bed5-4f8f-9024-d045511efd80> Acesso em junho de 2015.
- _____. Ministério da Cultura. Pronatec: <http://www.cultura.gov.br/programa-nacional-de-apoio-a-cultura-pronac> Texto atualizado em 03/07/2014 e acessado em 21/06/2015.
- _____. Plano Nacional de Cultura. <http://pnc.culturadigital.br/> Acesso em junho de 2015.
- _____. Plano Nacional de Cultura. (<http://www.cultura.gov.br/plano-nacional-de-cultura-pnc->) Acesso em junho de 2015.
- _____. PortalBrasil. <http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/conheca-as-diferencas-entre-patrimonios-materiais-e-imateriais> Acesso em junho de 2015.
- _____. Sistema Nacional de Cultura. (<http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-informacoes-e-indicadores-culturais-sniic->) Acesso em junho de 2015.
- GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Mapa de Cultura do RJ. <http://mapadecultura.rj.gov.br> Acesso em junho de 2015.
- _____. Instituto Estadual de Patrimônio Cultural I (Inepac) <http://www.inepac.rj.gov.br> Acesso em junho de 2015.
- _____. Instituto Estadual de Patrimônio Cultural I (Inepac) http://www.inepac.rj.gov.br/index.php/bens_tombados/detalhar/93 Acesso em junho de 2015.
- O SAQUÁ. Sambaqui da Manitiba pede socorro. 10/01/2010. Disponível em: <http://www.osaqua.com.br/2010/01/10/sambaqui-na-manitiba-pede-socorro/> Acesso em junho de 2015.
- _____. Tentativa de invasão no sambaqui de Manitiba I. 18/04/2014. Disponível em: <http://www.osaqua.com.br/2014/04/18/tentativa-de-invasao-no-sambaqui-de-manitiba-i/> Acesso em junho de 2015.
- PREFEITURA DE SAQUAREMA. Projeto Primeiro Passo realiza primeiro espetáculo. 30/12/2009. Disponível em <http://www.saquarema.rj.gov.br/noticia.php?npms=1598> Acesso em junho de 2015.
- UNESCO. <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/> Acesso em junho de 2015.
- _____. Cultura e Desenvolvimento Sustentável no Brasil. <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/culture-and-development/> Acesso em junho de 2015.
- _____. Convenção sobre a proteção e promoção da Diversidade das Expressões Culturais. Texto oficial ratificado pelo Brasil por meio do Decreto Legislativo 485/2006. <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001502/150224por.pdf> Acesso em 02/06/2015.
- _____. Instrumentos Internacionais da Unesco em Cultura. <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/unesco-resources-in-brazil/legal-instruments/international-instruments-clt/#c154460> Acesso em junho de 2015.
- URBE CARIOCA, S.O.S. Patrimônio - Audiência Pública e Lista Ampliada. Quinta-feira, 14 de maio de 2015. <http://urbecarioca.blogspot.com.br/2015/05/sos-patrimonio-audiencia-publica-e.html> Acesso em 15/06/2015.

4.2 - DIREITO CIVIL E POLÍTICO À VIDA SEGURA DAS MULHERES

Os Mapas da Cidadania do Direito à Vida Segura das Mulheres são mapeamentos participativos que foram construídos a partir da demanda apresentada por um grupo de mulheres, representantes de organizações feministas e integrantes do movimento de mulheres, que participam das atividades do Incid desde os seminários regionais, realizados em agosto de 2013. Para elas, era fundamental poder construir indicadores que revelassem o estado dos Direitos das Mulheres, com foco no direito à liberdade e segurança pessoal, dando visibilidade às desigualdades de gênero nos municípios da Área de Atuação do Incid (AAI).

A LUTA PELOS DIREITOS DAS MULHERES INCLUI REIVINDICAÇÕES POR IGUALDADE NO ACESSO AOS DIREITOS, A NÃO DISCRIMINAÇÃO E O TRATAMENTO COM RESPEITO À DIFERENÇA SÃO CONSIDERADOS OS DIREITOS BÁSICOS DAS MULHERES NAS ÁREAS DOS DIREITOS HUMANOS, DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS E DIREITOS SOCIAIS E ECONÔMICOS, COMO O DIREITO À INTEGRIDADE E AUTONOMIA DOS CORPOS, À SEGURANÇA PESSOAL E LIBERDADE À EDUCAÇÃO AO TRABALHO E REMUNERAÇÃO IGUALITÁRIOS, ENTRE OUTROS. EM ALGUNS PAÍSES ESSES DIREITOS SÃO GARANTIDOS PELA LEGISLAÇÃO E INSTITUCIONALIZADOS, ENQUANTO EM OUTROS ELAS SÃO NEGADOS OU IGNORADOS. (CFMEEA, S/D).

ALÉM DE SAQUAREMA, AS REDES DE CIDADANIA ATIVA MUNICIPAIS QUE OPTARAM POR AVALIAR COMO ANDA O ESTADO DO DIREITO À VIDA SEGURA DAS MULHERES NOS SEUS MUNICÍPIOS FORAM: NITERÓI, CAÇIMIRO DE ABREU, SILVA JARDIM, SÃO GONÇALO E GUAPIMIRIM.

A erradicação de todas as formas de violência contra as mulheres - ou violência de gênero - consiste em uma das principais bandeiras das organizações e movimentos que lutam pelos Direitos das Mulheres, que denunciam a ocorrência desse tipo de violência como uma grave situação de violação dos Direitos Humanos. No Brasil, a efetividade desse Direito começa a ser forjada quando o debate sobre a violência contra a mulher alcança espaço na sociedade e na agenda pública, impulsionada por forte pressão da Cidadania Ativa, destacadamente das organizações feministas e dos movimentos de mulheres, especialmente a partir da década de 1970. Por parte do Estado, as garantias legais, que quando efetivadas conformam a Cidadania Garantida, passam a ocorrer com a construção de políticas que visam o enfrentamento dessa problemática, a partir da década de 1980.

A CIDADANIA ATIVA, ESPECIFICAMENTE AS ORGANIZAÇÕES FEMINISTAS E MOVIMENTOS DE MULHERES, TIVERAM PAPEL FUNDAMENTAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE ATENÇÃO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA E DESENVOLVERAM AÇÕES PARA VISIBILIZAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E A IMPORTÂNCIA DE COMBATÊ-LA (PINTO, 2013). POR PARTE DO ESTADO BRASILEIRO, DESTACAM-SE OS VÁRIOS TRATADOS E ACORDOS EM DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES, FRUTO DE REIVINDICAÇÕES E LUTAS DA CIDADANIA ATIVA, A QUE O GOVERNO ADERIU E/OU RATIFICOU A PARTIR DA DÉCADA DE 1980/1990 E QUE LEVARAM, POR EXEMPLO, À CRIAÇÃO DAS DELEGACIAS ESPECIAIS DE ATENDIMENTO À MULHER - DEAMS, EM 1985, E A RATIFICAÇÃO, EM 1995, DO DOCUMENTO GERADO NA CONVENÇÃO PARA PREVENIR, PUNIR E ERRADICAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, REALIZADA PELA ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA). NESSE DOCUMENTO DEFINIU-SE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO: "QUALQUER AÇÃO OU CONDUTA, BASEADA NO GÊNERO QUE CAUSE MORTE, DANO FÍSICO, SEXUAL OU PSICOLÓGICO À MULHER, TANTO NO ÂMBITO PÚBLICO COMO NO PRIVADO". TAIS GARANTIAS LEGAIS SÃO MARCOS QUE INICIAM E POSSIBILITAM A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES (CIDADANIA GARANTIDA).

Em 2006, a Lei 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, foi sancionada e se tornou um importante instrumento na luta para prevenir, punir e erradicar as múltiplas formas de violência contra as mulheres. Essa lei representa um marco da **Cidadania Garantida** no processo histórico de construção, reconhecimento e efetividade dos Direitos das Mulheres como direitos humanos no Brasil, tendo sido reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das leis mais avançadas no mundo para o enfrentamento da violência contra as mulheres (UNWomen, 2011). Já em março de 2015, o sancionamento da Lei 13.104 incluiu o feminicídio como circunstância qualificadora do homicídio, contribuindo para o reconhecimento desse fenômeno e a tomada de medidas legais mais duras nos casos de assassinato de mulheres.

A LEI 11340/2006 DEFINE COMO FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: - VIOLÊNCIA SEXUAL: ESTUPRO TENTATIVA DE ESTUPRO; - VIOLÊNCIA FÍSICA: LESÃO CORPORAL DOLOSA, HOMICÍDIO DOLOSO TENTATIVA DE HOMICÍDIO; - VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA: AMEAÇA, CONSTRAINGIMENTO ILEGAL; - VIOLÊNCIA MORAL: CALÚNIA, INJÚRIA, DIFAMAÇÃO; - VIOLÊNCIA PATRIMONIAL: VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO SUPRESSÃO DE DOCUMENTO, DANO PARA TER ACESSO À LEI. [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2004-2006/2006/LEI/L11340.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ATO2004-2006/2006/LEI/L11340.HTM)

A LEI 11340/2006 DEFINE COMO FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: - VIOLÊNCIA SEXUAL: ESTUPRO TENTATIVA DE ESTUPRO; - VIOLÊNCIA FÍSICA: LESÃO CORPORAL DOLOSA, HOMICÍDIO DOLOSO TENTATIVA DE HOMICÍDIO; - VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA: AMEAÇA, CONSTRAINGIMENTO ILEGAL; - VIOLÊNCIA MORAL: CALÚNIA, INJÚRIA, DIFAMAÇÃO; - VIOLÊNCIA PATRIMONIAL: VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO SUPRESSÃO DE DOCUMENTO, DANO PARA TER ACESSO À LEI. [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2004-2006/2006/LEI/L11340.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ATO2004-2006/2006/LEI/L11340.HTM)

Para a **Cidadania Ativa**, especificamente para os movimentos de mulheres e feministas, tipificar como feminicídio os assassinatos de mulheres pelo fato de serem mulheres constitui um avanço na compreensão política do fenômeno, o qual era até pouco tempo invisibilizado, apontando que esse não é um fenômeno dissociado do contexto social de desigualdades em que vivemos, da discriminação da qual sofrem as mulheres, da violência estrutural e sistemática e da ausência de políticas públicas visando à prevenção, à punição e à erradicação da violência contra as mulheres. Ao contrário, é uma das consequências mais cruéis da subordinação da mulher e da negação da sua autonomia (MELLO, 2015: 70).

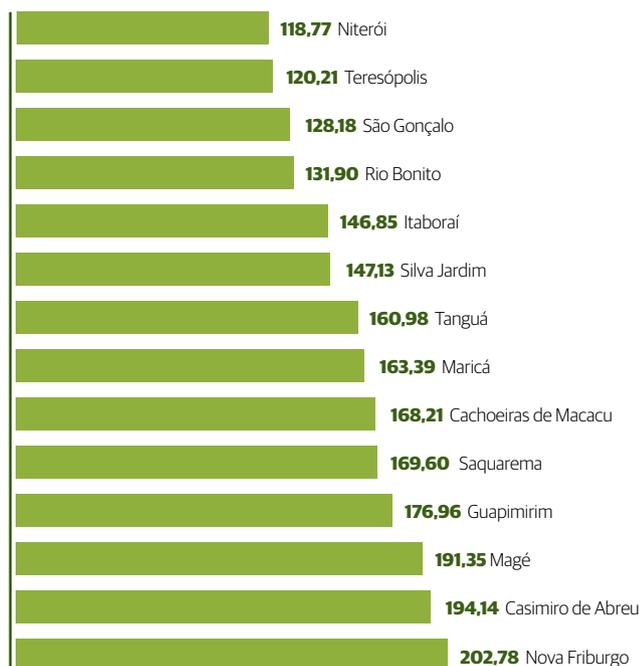
Mas mesmo com a forte atuação da **Cidadania Ativa** através das organizações, movimentos de mulheres e feministas, e os avanços na legislação, as pesquisas e estudos realizados recentemente revelam que a violência de gênero tem aumentado no país nos últimos anos. Dados sobre a situação da violência contra mulheres no Brasil, que revelam o estado da **Cidadania Vivida**, mostram que o número de assassinatos de mulheres passou de 1.353, na década de 1980, para 4.273 na última década, o que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o número de homicídios de mulheres no país (WASELFSZ, 2012: 8). No Rio de Janeiro, os dados de 2014 do Dossiê Mulher apontaram que 356 mulheres foram vítimas de homicídio doloso e 725 sofreram tentativa de homicídio. Na edição de 2015, observa-se um aumento de 18% em relação ao ano anterior, com 420 mulheres vítimas de homicídio doloso e 781 vítimas de tentativa de homicídio.

O DOSSIÊ MULHER É RELATÓRIO PUBLICADO ANUALMENTE PELO INSTITUTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - ISP DO RIO DE JANEIRO QUE REÚNE INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COM BASE NAS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NAS DELEGACIAS POLICIAIS FLUMINENSES. PODE SER ACESSADO EM: [HTTP://WWW.ISPRJ.GOV.BR/CONTEUDO.ASP?IDENT=48](http://www.isprj.gov.br/conteudo.asp?ident=48) JÁ O ESTUDO MAPA DA VIOLÊNCIA - 2012 - ATUALIZAÇÃO: HOMICÍDIOS DE MULHERES NO BRASIL PODE SER ACESSADO EM: [HTTP://WWW.SANGARI.COM/ MAPADAVIOLENCIA/PUBLICACOES.HTML](http://www.sangari.com/mapadaviolencia/publicacoes.html)

Com base nos dados do indicador “Direito à Segurança: Situação da Violência Contra as Mulheres”, produzido pelo Incid, é possível verificar os altos índices de violência contra as mulheres em toda a AAI.¹⁰ Considerando a situação de Saquarema, o município apresenta uma das mais altas taxas de violência contra mulheres: em 2014, para cada 10.000 mulheres da cidade, aproximadamente 169 sofreram algum tipo de violência (ameaça, estupro, tentativa de estupro, homicídio doloso, lesão corporal dolosa) que resultou em um registro de ocorrência policial. Isso significa que, na cidade, quase a cada 2 dias uma mulher realizou denúncia por ter sido vítima de violência de gênero.

Direito à Segurança: Situação da Violência contra as Mulheres

Taxa de registro de mulheres vítimas de violência (ameaça, estupro, tentativa de estupro, homicídio doloso, lesão corporal dolosa) % - 2015



Fonte: Dossiê Mulher/ISP

As razões para a existência da violência contra as mulheres podem ser múltiplas, mas sem dúvida têm origem em valores arraigados que advêm do sistema patriarcal, que se (re)produzem e se (re)configuram de acordo com a dinâmica da sociedade e do momento histórico, podendo produzir assim novas formas de violência. Diante desse cenário, a violência contra as mulheres se configura ainda como um grave problema social, colocando-se como desafio para o avanço dos direitos de cidadania na AAI.

O mapa do direito à vida segura das mulheres de Saquarema

OS MAPAS DA CIDADANIA, COMO PARTE DO SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA - INCID, EXPRESSAM UMA FORMA DE OLHAR OS DADOS SOB A PERSPECTIVA DA CIDADANIA EFETIVA, AVALIANDO O "ESTADO" DA DEMOCRACIA E SUA SUSTENTABILIDADE A PARTIR DE SITUAÇÕES CONCRETAS DOS TERRITÓRIOS POR MEIO DE QUATRO DIMENSÕES COMPLEMENTARES: A CIDADANIA VIVIDA, A CIDADANIA GARANTIDA, A CIDADANIA PERCEBIDA E A CIDADANIA ATIVA. MAIS INFORMAÇÕES EM: INTRODUÇÃO AO INCID, DISPONÍVEL EM: [HTTP://INCID.ORG.BR/BIBLIOTECA/](http://INCID.ORG.BR/BIBLIOTECA/)

O Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres partiu do georreferenciamento de organizações que compõem a Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, Rede que, quando existente, possibilita a efetivação da **Cidadania Garantida**. Esse georreferenciamento inicial foi proposto para estimular uma discussão sobre a existência, a localização e a distribuição de agentes governamentais e não governamentais formuladores, fiscalizadores e executores de políticas voltadas para os direitos das mulheres (organismos de políticas para as mulheres, ONGs feministas, movimento de mulheres, conselhos dos direitos das mulheres, outros conselhos de controle social; núcleos de enfrentamento ao tráfico de mulheres etc.); serviços/programas voltados para a responsabilização dos agressores; universidades; órgãos federais, estaduais e municipais responsáveis pela garantia de direitos e serviços especializados e não especializados de atendimento às mulheres em situação de violência (que compõem a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência) (BRASIL, 2011: 13/4).

"O CONCEITO DE REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES QUE A SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES (SPM) DEFINE, DIZ RESPEITO À ATUAÇÃO ARTICULADA ENTRE AS INSTITUIÇÕES/SERVIÇOS GOVERNAMENTAIS, NÃO GOVERNAMENTAIS E A COMUNIDADE, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE PREVENÇÃO E DE POLÍTICAS QUE GARANTAM O EMPODERAMENTO DAS MULHERES E SEUS DIREITOS HUMANOS, A RESPONSABILIZAÇÃO DOS AGRESSORES E A ASSISTÊNCIA QUALIFICADA ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA." (BRASIL, 2011: 13)

¹⁰ O indicador pode ser consultado em: <http://incid.org.br/>

O Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres iniciou-se, portanto, a partir do levantamento de dados das dimensões da **Cidadania Garantida** e da **Cidadania Ativa**, possibilitando uma avaliação inicial do que existe de ações dos poderes públicos - nas esferas municipal, estadual e federal - para **garantir** os Direitos das Mulheres e identificando os espaços da **Cidadania Ativa** que atuam na defesa e luta por esses direitos, bem como no acolhimento e encaminhamento das mulheres em situação de violência.

Em Saquarema, o Mapa contém a localização de 2 *serviços especializados*, 11 *serviços não especializados* e 4 *espaços da cidadania ativa* que atuam com questões de gênero e lutam pelos Direitos das Mulheres no município. Os dados foram coletados no site da Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM), no Banco de Dados de Espaços e Ações Cidadãs do Incid e a partir das qualificações realizadas pela Rede de Cidadania Ativa.

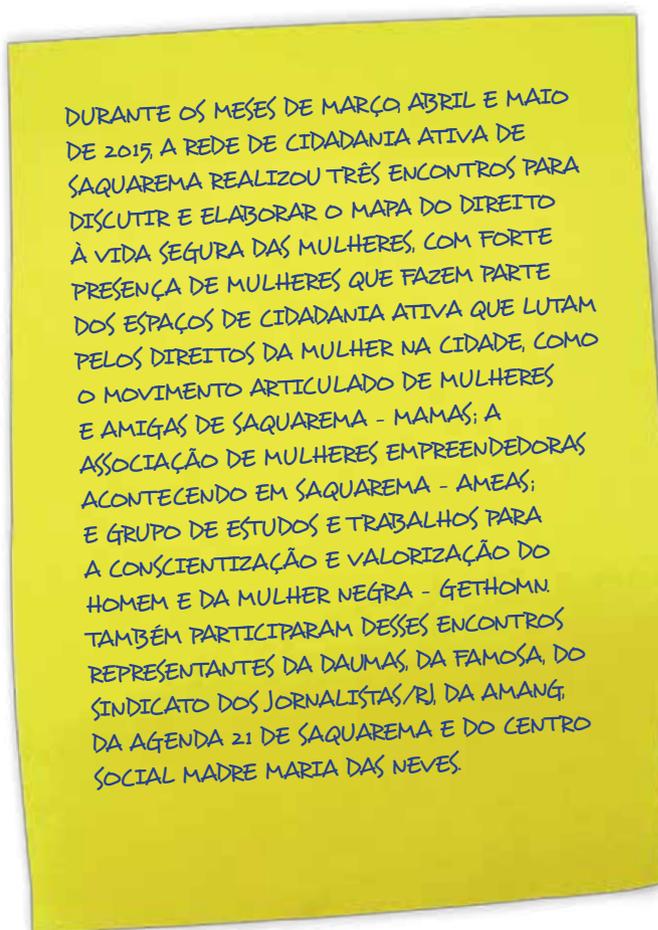
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: serviços que atendem exclusivamente a mulheres e que são especializados em questões relativas à violência contra as mulheres. Podem ser: Serviços de Abrigamento; Serviços de Saúde Especializados para o Atendimento dos Casos de Violência Contra a Mulher; Promotorias Especializadas/Núcleos de Gênero do MP; Núcleos/Defensorias Especializadas de Atendimento à Mulher; Juizados Especiais; Delegacias Especializadas; Centros Especializados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência. Incluem também órgãos responsáveis pela formulação, execução e controle de políticas públicas para as mulheres e serviços de orientação e informação às mulheres em situação de violência.

SERVIÇOS NÃO ESPECIALIZADOS OU SERVIÇOS DE ATENDIMENTO GERAL: serviços que não atendem exclusivamente a mulheres e que, em geral, são as portas de entrada para a mulher na rede de atendimento, realizando o encaminhamento aos serviços especializados. Podem ser: Núcleos de Discriminação de Gênero e Raça das Delegacias Regionais do Trabalho; CRAS - Centros de Referência da Assistência Social; CREAS - Centros de Referência Especializado da Assistência Social; Defensorias Públicas etc.

ESPAÇOS DA CIDADANIA ATIVA: ativistas, grupos e organizações da sociedade civil que trabalham com o tema gênero cadastrados no Banco de Dados de Espaços e Ações Cidadãs do Incid. Atuam para visibilidade da temática, afirmação e promoção dos Direitos das Mulheres. Em geral, exercem papel mobilizador, reivindicativo, informativo e educativo. Nem todos constam na listagem disponível no site da Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

O Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres construído pela Rede de Cidadania Ativa de Saquarema oferece, assim, um diagnóstico do estado do Direito das Mulheres

no município a partir das dimensões da **Cidadania Garantida** e **Cidadania Ativa**, qualificando-o com a **percepção (Cidadania Percebida)** das/os integrantes da Rede que destacaram no Mapa as localidades em que observam o maior índice de violência contra as mulheres e onde há exploração sexual de crianças e adolescentes. Como desdobramento da atuação da Rede na busca por informações sobre a violência contra a mulher no município, há também informações da dimensão da **Cidadania Vivida**, com a indicação dos cinco bairros onde houve o maior número de registros de ocorrência de violência contra mulheres no ano de 2014, conforme dados obtidos junto à 124ª Delegacia Policial.



Para a Rede de Cidadania Ativa de Saquarema, o Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres serve para tirar da invisibilidade a violência contra mulher que ocorre em todo o município. Os dados oficiais sobre a violência contra a mulher, por diferentes motivos, não revelam a grave situação vivenciada pelas mulheres na cidade, por isso o Mapa do Direito à Vida Segura é um instrumento importante que permite evidenciar, na dimensão da Cidadania Percebida, a percepção sobre a violência que afeta a vida das moradoras da cidade cotidianamente e que não sai nas estatísticas oficiais.

“Muitas mulheres não denunciam porque têm medo dos seus companheiros, porque não têm conhecimento dos seus direitos ou porque não acreditam na atuação dos órgãos competentes, como a polícia. De outro lado, os policiais atuam de modo a intimidar as mulheres, desencorajando as vítimas a realizarem os registros de ocorrência e, em alguns casos, não realizando o registro como um tipo de violência específico contra a mulher. Assim, muitos casos de agressão contra a mulher não são contabilizados oficialmente pela polícia e pelos demais órgãos.” (Rede de Cidadania Ativa de Saquarema/Grupos de Diálogos, 2015)

Nesse cenário, o Mapa também é uma importante ferramenta para a Cidadania Ativa cobrar a garantia dos direitos, sendo assim útil para os Conselhos de Direitos. O Mapa também é um instrumento para levar informação às mulheres vitimadas num contexto em que se percebe que falta qualificação das/os profissionais que atuam nos serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência e em que há fragilidade na comunicação entre os diferentes órgãos que integram a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, aspectos que concernem à dimensão da Cidadania Garantida.

Cidadania Vivida

Apesar de observar que, por serem subnotificados, os dados oficiais não expressam efetivamente a situação de violência vivida pelas mulheres em Saquarema, a Rede de Cidadania Ativa considerou relevante buscar dados junto à Delegacia Policial (DP) do município para visibilizar no Mapa os bairros em que mais se registraram ocorrências de violência contra a mulher no ano de 2014.

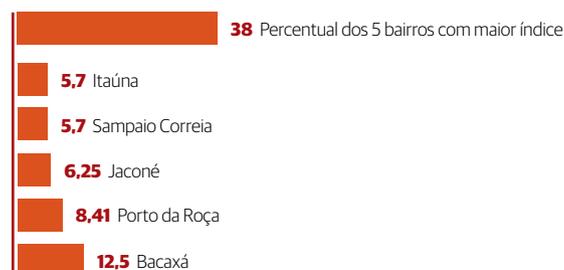
Conforme os dados fornecidos pela 124ª DP, no referido ano, foram registradas 372 ocorrências da Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha); 15 registros de estupros (Artigo 213 do Código Penal); 29 registros de estupro de vulnerável, (sendo 06 da Lei 11.340/06), totalizando 416 registros de ocorrências motivadas por violência de gênero.

COM A LEI 12.015/2009, O ARTIGO 213 DO CÓDIGO PENAL FOI ALTERADO, SUBSTITUINDO A EXPRESSÃO "MULHER" POR "ALGUÉM", RECONHECENDO QUE O HOMEM TAMBÉM PODE SER VÍTIMA DE ESTUPRO. A ALTERAÇÃO TAMBÉM COLOCA A MULHER COMO POSSÍVEL AUTORA DO CRIME, DEIXANDO DE SER UM CRIME "BIPRÓPRIO", EM QUE É NECESSÁRIA UMA CONDIÇÃO ESPECIAL PARA O SUJEITO ATIVO (HOMEM COMO CRIMINOSO) E PASSIVO (MULHER COMO VÍTIMA) PARA UM CRIME "COMUM", EM QUE HOMENS E MULHERES PODEM SER SUJEITOS ATIVOS E PASSIVOS. ESSA ALTERAÇÃO NÃO MODIFICA, CONTUDO, O ENTENDIMENTO DE QUE, PARA MUITAS FEMINISTAS E MOVIMENTOS DE MULHERES, OS CRIMES DE ESTUPRO NÃO SÃO CRIMES RELACIONADOS A SEXO OU DESEJO SEXUAL. O ESTUPRO SE REFERE A UMA RELAÇÃO DE PODER: TRATA-SE DE UM PROCESSO DE SUBJUGAÇÃO BASEADO NOS PAPÉIS DE GÊNERO, SENDO, PORTANTO, UM CRIME DE GÊNERO (SEMÍRAMIS, 2013). ASSIM, O ESTUPRO NÃO É UM CRIME DIRECIONADO SOMENTE ÀS MULHERES (AINDA QUE O MAIOR NÚMERO DE VÍTIMAS SEJAM MULHERES), MAS A TODA PESSOA QUE NÃO SE ENQUADRE NESSE MODELO: HOMOSSEXUAIS QUE NÃO AGEM DE ACORDO COM PAPÉIS DE GÊNERO SÃO RIDICULARIZADOS E PODEM SER ESTUPRADOS E AGREDIDOS ATÉ A MORTE. MULHERES LÉSBICAS ENFRENTAM OS MESMOS PROBLEMAS, AGRAVADOS PELA AMEAÇA DE "ESTUPRO CORRETIVO" PARA QUE A VIOLÊNCIA SEXUAL AS "TRANSFORME EM HETEROSEXUAIS. A LEI 12.015/2009 PODE SER ACESSADA EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2007-2010/2009/LEI/L12015.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ATO2007-2010/2009/LEI/L12015.HTM).

Conforme pode ser visualizado no Mapa, os maiores índices de ocorrência de violência de gênero registrados no município ocorreram nos bairros de Bacaxá (12,5%), Porto da Roça (8,41%), Jaconé (6,25%), Sampaio Correia (5,70%) e Itaúna (5,70%). Juntos esses bairros somaram 161 registros de ocorrência, o que corresponde a 38% do total de registros realizados em 2014 em toda cidade.¹¹

Direito à Segurança: Situação da Violência de Gênero em Saquarema

Taxa de registro de vítimas de violência de gênero (ameaça, estupro, tentativa de estupro, homicídio doloso, lesão corporal dolosa) % - 2014



Fonte: SIP 124^a DP

Cidadania Garantida

A avaliação da Rede de Cidadania Ativa de Saquarema é a de que, apesar de observarem algum esforço de setores do poder público, como a Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, para implementar políticas para coibir a violência, ainda há muito a ser feito no município para avançar na garantia do direito à segurança e liberdade pessoal das mulheres, especificamente no que tange à formação de profissionais e à articulação entre os serviços que compõem a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres:

“É preciso ter um trabalho de comunicação, de interligação, pois muitas informações se perdem e o atendimento não é prestado de forma correta por esse motivo. É preciso ter uma Rede que funcione de verdade, pois a estatística do hospital é uma, da delegacia é outra... Enfim, a Rede tem que ser mesmo formada para os serviços funcionarem.” (Grupos de Diálogos/ Rede de Cidadania Ativa de Saquarema, 2015)

A SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (SPMULHERES - RJ) FOI INSTITUÍDA POR MEIO DO DECRETO 44.076 DE 20/02/2013 E É PARTE INTEGRANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS (SEASDH). É O ORGANISMO RESPONSÁVEL POR ELABORAR E EXECUTAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COM O PROPÓSITO DE GARANTIR A CIDADANIA PLENA DA POPULAÇÃO FEMININA E O SEU EMPODERAMENTO. MAIS INFORMAÇÕES EM: [HTTP://WWW.CEDIM.RJ.GOV.BR/HISTORICOSPMULHERESRJ.ASP](http://www.cedim.rj.gov.br/historicospmulheresrj.asp)

Assim, a Rede de Cidadania Ativa observa que mesmo após a inauguração de um Núcleo de Atendimento às Mulheres (Nuam) para atender às mulheres vítimas de violência doméstica na Delegacia Legal de Saquarema - 124^a DP os atendimentos realizados nas delegacias policiais ainda não são adequados. Pelo contrário, avalia-se que as mulheres, na maior parte dos casos, são vítimas da violência institucional nesses espaços: muitas se sentem intimidadas e são desencorajadas pelos policiais a fazer o registro da ocorrência da agressão, sendo este um dos principais obstáculos para enfrentar a violência contra as mulheres no município.

O NUAM FUNCIONA 24 HORAS NAS DEPENDÊNCIAS DA 124^a DP EM LOCAL RESERVADO, ONDE INSPETORAS E/OU INSPETORES FAZEM O ATENDIMENTO CONFORME NOTICIADO PELA IMPRENSA LOCAL, O DELEGADO TITULAR DA 124^a DP AFIRMOU, À ÉPOCA DA INAUGURAÇÃO QUE COM O NÚCLEO O OBJETIVO ERA ENCORAJAR MAIS MULHERES A DENUNCIAR SEUS AGRESSORES. “EM SAQUAREMA, UMA MÉDIA DE 700 A 800 CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES SÃO REGISTRADOS POR ANO CERCA DE 40% DOS ATENDIMENTOS DA DELEGACIA.”¹⁰

¹¹ No anexo, segue a tabela com dados de todos os registros efetuados por bairro.

¹² In: <http://www.osaqua.com.br/2014/09/17/atendimento-a-mulher-e-inaugurado-na-124a-delegacia/>

Por outro lado, a Rede de Cidadania Ativa reconhece o trabalho realizado pelas inspetoras que atuam no Nuam e consideram a implantação do núcleo um avanço na garantia dos direitos das mulheres no município: “Com o Nuam o objetivo é facilitar o atendimento após a agressão. Antes, apenas o Cram realizava o atendimento e encaminhamento para a delegacia, o que não era bom, pois o Cram funciona somente no horário comercial, de segunda a sexta, das 9 às 17h.” (Grupos de Diálogos/ Rede de Cidadania Ativa de Saquarema, 2015)

A Rede de Cidadania Ativa também reconhece o trabalho desenvolvido pelo Centro de Atendimento à Mulher da cidade na garantia dos Direitos das Mulheres, considerado padrão em atendimento no Estado do Rio de Janeiro.

OS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER PRESTAM ACOLHIDA, ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E SOCIAL E ORIENTAÇÃO JURÍDICA ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, (VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER - SEXUAL, PATRIMONIAL, MORAL, FÍSICA, PSICOLÓGICA; TRÁFICO DE MULHERES, ASSÉDIO SEXUAL; ASSÉDIO MORAL ETC.). O CRAM DE SAQUAREMA FUNCIONA NO MESMO ENDEREÇO DA SECRETARIA MUNICIPAL DAS MULHERES (RUA VALDOMIRO DIOGO DE OLIVEIRA, Nº 476 - BAIRRO: BACAXÁ, TELEFONE: (22) 2653-0658).

Cidadania Percebida

Como forma de dar visibilidade às ocorrências de violência contra a mulher que não chegam a ser registradas nos dados oficiais do município, consta no Mapa da Cidadania do Direito à Vida Segura das Mulheres de Saquarema a identificação dos bairros em que se percebe que há maior índice de violência contra a mulher. Para a Rede de Cidadania Ativa as mulheres que residem nas áreas rurais e bairros afastados são mais afetadas pela falta de acesso aos serviços e informações da Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

A REDE DE CIDADANIA ATIVA INDICOU QUE AS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE SE SENTEM INSEGURAS NOS SEGUINTE BAIROS: PALMITAL E SERRA DO MATO GROSSO ALÉM DISSO SINALIZARAM QUE OS MAIORES ÍNDICES DE EXPLORAÇÃO SEXUAL/VIOLÊNCIA SEXUAL SÃO REGISTRADOS NOS SEGUINTE BAIROS: SÃO GERALDO ITAÚNA, SAMPAIO CORREIA (BASILEIA), JACONÉ E BACAXÁ DESSES, O PALMITAL E A SERRA DO MATO GROSSO NÃO APARECEM NOS DADOS OFICIAIS DE REGISTROS FORNECIDOS PELA 124º DP.

Também foram destacados no Mapa os bairros Sampaio Correia (Basileia), Boqueirão e Bacaxá como forma de dar visibilidade à exploração sexual de crianças e adolescentes no município. Para a Rede de Cidadania Ativa, as crianças e adolescentes são uma das maiores vítimas da violência sexual que ocorre no município.

Percebe-se também que há violência contra mulheres idosas. Especificamente esse tipo de violência conta com serviços especializados para o atendimento, o chamado Disque 100 (atendimento para qualquer tipo de violência) e o creas. A Rede de Cidadania Ativa registrou que esses serviços funcionam de maneira satisfatória. Apesar disso, ressaltou que, ainda assim, há falta de acesso à informação de quais serviços podem ser acessados para denúncia.

Referências

BRASIL. Lei 11.340/ 2006 - Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências.

_____. Lei 12.015/2009. Altera o Título VI da Parte Especial do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, que dispõe sobre os crimes hediondos, nos termos do inciso XLIII do art. 5º da Constituição Federal e revoga a Lei nº 2.252, de 10 de julho de 1954, que trata de corrupção de menores.

_____. Lei 13.104/ 2015. Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos.

_____. Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Brasília/ DF: Secretaria de Políticas para Mulheres, 2011.

CFEMEA (CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA). Guia dos Direitos da Mulher no Brasil. Disponível em: http://www.cfemea.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2863&Itemid=135 Acesso em junho de 2015.

INCID/ IBASE. Rodas de Diálogos. Rio de Janeiro: Ibase, 2014.

_____. Relatório dos Grupos de diálogo para construção dos mapas intramunicipais dos indicadores - Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres. Saquarema : Abril de 2015.

MELLO, Adriana. Outros Olhares - Feminicídio: conceitualizar para politizar. In: Dossiê Mulher - 2015. RJ: ISP, 2015.

PINTO, Céli Regina. Uma história do feminismo no Brasil. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2003.

SEMÍRAMIS, Cynthia. Sobre a cultura do estupro. In: Revista Fórum, abril de 2013. Disponível em: <http://www.revistaforum.com.br/blog/2013/04/cultura-do-estupro/>. Acesso em junho de 2015.

SILVA, Renata Bazilio. A Territorialidade do Movimento de Mulheres em São Gonçalo. Trabalho de Conclusão de Curso, Departamento de Geografia. Universidade Federal Fluminense, 2013. Orientador Jorge Luiz Barbosa.

SOARES, Bárbara. Comentários à Lei Maria da Penha. In: Cartilha Enfrentamento à Violência Doméstica Contra a Mulher. SPM, 2005.

WASELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da Violência - 2012. Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil. FLACSO Brasil, 2012. Disponível em: www.flacso.org.br



4.3 - O DIREITO CIVIL E POLÍTICO À PARTICIPAÇÃO E À AÇÃO CIDADÃ

A participação social de cidadãos e cidadãs é parte imprescindível dos Direitos Cívicos e Políticos, vital para o desenvolvimento e a garantia de uma democracia plena. A democracia só existe se conduzida pela cidadania.

A Cidadania Ativa é o sujeito coletivo capaz de radicalizar a democracia. É na luta pelos direitos de cidadania que os diferentes sujeitos coletivos se reconhecem e legitimam, a partir de princípios, valores, direitos e regras comuns, como expressões mesmas de cidadania. As lutas em interação com o poder político são condições básicas de democracia que só se radicalizam quando os sujeitos coletivos ocupam a arena política, segundo regras democráticas, com a garantia do direito ao protagonismo de suas demandas, do direito às suas vozes e identidades.

Os direitos deixam de ser direitos e passam a ser privilégios se a relação política não for partilhada coletivamente com igualdade e responsabilidade.

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 É MARCA DE UMA AMPLIAÇÃO HISTÓRICA DO PROCESSO DEMOCRÁTICO DA REPÚBLICA QUE NÃO SE LIMITOU AO RESTABELECIMENTO DE ELEIÇÕES PARA AS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO, MAS ADOTOU A PARTICIPAÇÃO DIRETA DOS CIDADÃOS E CIDADÃS NAS DECISÕES PÚBLICAS. ELA TRAZ O RECONHECIMENTO DE QUE A SOCIEDADE CIVIL DEVE TER MAIS DO QUE NUNCA, UM PAPEL ATIVO NA FISCALIZAÇÃO E NO CONTROLE DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS.

"O CIDADÃO É O INDIVÍDUO QUE TEM CONSCIÊNCIA DE SEUS DIREITOS E DEVERES E PARTICIPA ATIVAMENTE DE TODAS AS QUESTÕES DA SOCIEDADE. TUDO O QUE ACONTECE NO MUNDO, SEJA NO MEU PAÍS, NA MINHA CIDADE OU NO MEU BAIRRO, ACONTECE COMIGO. ENTÃO EU PRECISO PARTICIPAR DAS DECISÕES QUE INTERFEREM NA MINHA VIDA. UM CIDADÃO COM UM SENTIMENTO ÉTICO FORTE E CONSCIÊNCIA DA CIDADANIA NÃO DEIXA PASSAR NADA, NÃO ABRE MÃO DESSE PODER DE PARTICIPAÇÃO." (SOUZA, HERBERT DE, 1994)



Apesar das vitórias alcançadas constitucionalmente em nosso país, vitórias que só foram possíveis por uma grande participação popular, a **Cidadania Ativa** se encontra diante de um novo desafio voltado para a radicalização da democracia e para a garantia de que não haja retrocesso em direitos constitucionalmente conquistados.

Esse desafio é marcado pela força do novo desenvolvimentismo, que, ao se colocar acima de valores próprios da justiça social e da gestão sustentável dos territórios, viola o processo democrático. O uso humano do território qualifica a sua organização e lhe dá sentido histórico, tornando-o parte de um processo de construção coletiva resultado de luta e de negociação permanentes, em que há perdas e ganhos relativos para todos.

O desenvolvimento social de fato, só ocorre com a participação efetiva das pessoas em seus espaços comunitários, fiscalizando, controlando e tomando iniciativas nos temas pertinentes às suas realidades.

O Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã de Saquarema contribui para revelar o retrato da própria **Cidadania Ativa** a partir de seus contextos de luta, visibilizando e qualificando os espaços de cidadania existentes no município.

A construção de mapas do Direito à Participação e Ação Cidadã utilizou as informações do cadastro no Banco de Dados de Espaço e Ações Cidadãs (BDEAC)¹³ do Incid.

O BDEAC tem como objetivo auxiliar na formação de uma cidadania cada vez mais articulada, com ampla possibilidade de atuação autônoma e formação de identidade de grupo. A partir da formação de ações coletivas e da composição de uma **Cidadania Ativa** autônoma é possível termos o conjunto de Direitos Humanos, em sua integralidade e indivisibilidade.

Se a legalidade dos Direitos se dá pela formação e institucionalização de leis e normas, sua legitimidade só acontece pelas lutas da cidadania, que permitem, constantemente, uma nova dimensão à conquista de novos direitos. A **Cidadania Ativa** é uma cidadania estratégica, capaz de formar sujeitos capazes de se impor pela dinâmica dos conflitos vividos pela sociedade, em especial, nas lutas políticas.

O BDEAC é uma ferramenta voltada para ajudar a **Cidadania Ativa** na transformação de situações objetivas de luta quando permite comparações no tempo e no espaço dos problemas sociais e da evolução ou não desses problemas. Ele instrumentaliza as instituições e lideranças locais na formação de uma rede associativa e dá visibilidade às suas atuações, funcionando como um espelho no qual a própria **Cidadania Ativa** é refletida, permitindo uma autoavaliação através de indicadores de contemplem o estado da cidadania no território.

O BANCO DE DADOS DE ESPAÇO E AÇÕES CIDADÃS DO INCID CONTA COM UM TOTAL DE 16 PERFS PARA CADASTRAMENTO DE ESPAÇOS (ORGANIZAÇÕES, INSTITUIÇÕES, ASSOCIAÇÕES, GRUPOS ETC) DA CIDADANIA ATIVA, NO QUAL TAMBÉM PODEM IDENTIFICAR O TEMA DE ATUAÇÃO POLÍTICA DE CADA ESPAÇO POSSIBILITANDO O CADASTRAMENTO DE MAIS DE UM TEMA POR ESPAÇO. NESSA FERRAMENTA, HÁ 30 BANDEIRAS DE LUTA POSSÍVEIS PARA O CADASTRAMENTO.



Saquarema conta com uma quantidade pequena de espaços de cidadania mapeados, assim como com pouca variedade. Nesse contexto, a luta pelo Direito à Vida Segura das Mulheres no município é marcada pelo número de espaços que se organizam em prol das mulheres. Destacam-se também as lutas e espaços de cidadania pelo direito à saúde.

O Mapa do Direito à Participação e Ação de Saquarema conta com 26 espaços de atuações cidadãs. Destes, destacam-se seis associações, quatro espaços ou grupos culturais, três espaços ou grupos religiosos, dois coletivos de entidades, dois grupos identitários, dois grupos de geração de renda, duas ONGs/Oscips. Os demais espaços de cidadania são sindicatos, povos / comunidades tradicionais, cooperativas, grupos comunitários e partidos políticos e, totalizando cinco espaços em Saquarema.

O objetivo desse Mapa é garantir a visibilidade das ações, das múltiplas vozes da Cidadania Ativa, para que contribua na promoção da transparência de informações sobre as lutas e a realidade do estado da cidadania do município. A ideia é que ele se torne um instrumento de luta construído, permanentemente, pela sociedade civil, visando, sobretudo, seu fortalecimento.

DURANTE A CONSTRUÇÃO DO MAPA DE DIREITO À PARTICIPAÇÃO E AÇÃO, A REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA DESTACOU QUE O MAPA CONTRIBUIRÁ PARA FORTALECER A SOCIEDADE CIVIL E AUXILIAR NA ARTICULAÇÃO CIDADÃ DOS DIVERSOS ESPAÇOS DE CIDADANIA NAS SUAS LUTAS.

Nesse sentido, o Mapa de Direito à Participação e Ação de Saquarema serve para pautar os diálogos com outros direitos que ganharam também, nessa publicação, outros Mapas da Cidadania correspondentes.

A participação da sociedade civil em lutas cuja bandeira é o Direito à Vida Segura das Mulheres, pode ser percebida pelo número de grupos, organizações ou instituições ativas instalados em Saquarema presentes no Banco de Dados de Espaços e Ações do Incid. São 13 espaços cadastrados que se propõem a mobilizar a sociedade em relação à luta pela cidadania das mulheres de Saquarema.

Além disso, o Banco de Dados do Incid conta com 22 espaços cadastrados que também se mobilizam em fomentar a Cultura no município de Saquarema.

Referências

GRZYBOWKI, Cândido. Como radicalizar a democratização? <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1456>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_04.02.2010/CON1988.pdf

INCID. <http://incid.org.br/>

NEVES, Renata Feno; BRANDÃO, Rita. Banco de Dados Incid- uma ferramenta da Cidadania Ativa. 2013. III Seminário de Sociologia e Direito - A mobilização social e suas implicações na alteração do cenário nacional: (re) construção de paradigmas e fortalecimento da cidadania. Niterói: UFF, 2013.

SOUZA, Herbert de. Betinho - Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1994.

5

OS PRÓXIMOS PASSOS E METAS DA REDE DE CIDADANIA ATIVA DE SAQUAREMA

A Rede de Cidadania Ativa de Saquarema construiu três Mapas da Cidadania: O Mapa do Direito à Participação e Ação Cidadã, o Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres e o Mapa do Direito à Cultura, todos retratados nesta publicação com o resultado do que se conseguiu avançar na construção participativa, até junho de 2015.

No entanto, a Rede segue firme em seu propósito de, através da ferramenta “Mapas da Cidadania”, refletir e revelar questões importantes relativas aos Direitos de Cidadania efetivados ou violados, no Município.

Especificamente, com o Mapa do Direito à Cultura, a Rede de Cidadania Ativa se debruçou em uma ampliação do levantamento de informações e dados, e com isso, houve também a ampliação da percepções e das análises relativas ao “estado” deste direito no Município. Falta agora, como próximo passo, proceder o georreferenciamento e a introdução destes “pontos” na Plataforma Digital dos Mapas da Cidadania, com suas respectivas qualificações, ícones e legendas apropriadas, para que este indicador-mapa possa iluminar a luta cidadã pela ampliação deste direito no município.

Dentre os conteúdos levantados pela Rede que completam o Mapa do Direito a Cultura em Saquarema estão:

Patrimônios Culturais Materiais:

A Capela de São Pedro de Jaconé, o Beachrock / Geoparque / Ponta Negra, o Prédio do Detran, a Ponte Darcy Bravo, o Coreto do Divino, a Praça Antenor de Oliveira, os sítios Arqueológicos Sambaqui da Pontinha e Sambaqui da Manitiba I e II, a Coleção Memória da Cidade (2 livros - Alberto de Oliveira - poeta de Saquarema - e Raízes da Minha Terra - editados pela Tupy Comunicações em parceria com a Prefeitura Municipal de Saquarema), o Arquivo Fotográfico do Gildésio, a Biblioteca do Professor Ivan Cavalcante Proença (particular), a Praça do Morro da Cruz e as Bibliotecas das Escolas de Saquarema.

Patrimônio Cultural Imaterial:

A Cavalgada de São Jorge que sai da Mombaça e vai até a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, a Festa do Divino (premiada nacionalmente pelo Ministério da Cultura), a Festa de São João em Sampaio Correia, a Festa do Milho no Rio Mole, realizada por uma Igreja Evangélica e a Igreja e festa de Nossa Senhora da Conceição no Bairro de Sampaio Correia.

Entre as Expressões Culturais estão listadas a banda marcial da Escola Municipal Edilson Vignoli Marins, a Escola de Música Masquil Asafe, o bloco de carnaval Bloco do Galo, o Grupo de Violinos da Creche Renascer, os cantos corais Encanta Saquarema, o Escola que Canta e o Coral da Primeira Igreja Batista de Bacaxá. Grupo Mandalá - Banda do Neory Nogueira e o Grupo Luz Solar.

A Folia de Reis Estrela Dalva (Basilea, Sampaio Correia), o Campeonato Amador de Futebol de Campo, os Grupos de Capoeira, a Quadrilha Asa Branca, o evento Agosto Cultural, o Gosto de Agosto, a Feira Livre de Bacaxá (tombada pelo município), a Feira de Cultura, a Feira de Economia Solidária, o Campeonato de Surf, as Rampas de Voo Livre, o Morro da Cruz, o Encontro de Motociclistas, a Exposição de Carros Antigos, a Exposição de Orquídeas, o Encontro de Corais, a CIA Intercap de Dança, a companhia de teatro CIA INPASCUM, o Espaço Arte e Dança, o Vídeo Lago Produções, a TV Câmara, a editora Tupy Comunicações, o jornal Imprensa Livre, o jornal Poiésis, o clube dos cavaleiros de Bacaxá, a Festa de Iemanjá, a Procissão de São Pedro (que sai da colônia de pescadores até a capelinha de São Pedro), a Fazenda de Usina de Açúcar, a prática culinária específica de Mombaça referente à comida típica Peixe na folha de bananeira, a produção de artesanato de fibras do bairro Guarani; a produção de artesanato de fibras no bairro Mombaça e o Museu do Vôlei.

O Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres é avaliado pela a Rede de Cidadania Ativa de Saquarema como um importante instrumento para incidir nas políticas públicas que garantem o direito à segurança e liberdade pessoal das mulheres do município. Por esse motivo, o desafio apontado pela Rede é a obtenção de mais dados oficiais que evidenciem a situação da violência vivenciada pelas mulheres, como parte da dimensão da cidadania vivida, de forma a qualificar ainda mais o Mapa do Direito à Vida Segura das Mulheres.

Para a Rede é relevante obter informações junto ao Conselho Municipal de Mulheres, à Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres; à SPMulheres - RJ; ao Hospital Estadual Lagos e ao Hospital Municipal Nossa Senhora de Nazareth, sendo necessário também, o encaminhamento de solicitações de pedidos de informação e buscas nas bases do Ministério da Saúde - Datasus.

A Rede de Cidadania Ativa de Saquarema considera necessária (e manifesta o desejo de) a ampliação do Mapa da Cidadania do Direito à Vida Segura das Mulheres para toda a Região dos Lagos. Entendem que, em suas vidas cotidianas, as moradoras extrapolam os limites municipais pois, em geral, utilizam serviços dos municípios do entorno e não somente de onde residem. Desta forma, as fronteiras administrativas do município não dão conta de responder à complexidade do fenômeno da violência contra as mulheres na Região. Somente considerando toda a Região dos Lagos se pode ter um diagnóstico mais real do estado do direito à segurança das mulheres, o que possibilitaria a implementação de ações mais profícuas para a garantia deste direito.

A Rede de Cidadania Ativa de Saquarema identifica ainda que o município tem sofrido com conflitos relacionados à seca da Lagoa de Jacarepiá e do Rio Roncador, com à construção da Barra Franca e com queimadas. Deste modo, já se encontra pactuado pela Rede, como uma próxima ação a ser também desenvolvida coletivamente, a construção do Mapa da Justiça Ambiental.

ANEXOS

ANEXO 1 – Mapa da Cidadania do Direito à Vida Segura das Mulheres

Número no mapa	Nome	Endereço			Classificação
		Logradouro	Número	Bairro	
1	CRAS RAIA	Rua Maria Ferreira	36	Bacaxá (Raia)	Serviço não especializado
2	CRAS JACONÉ	Rua 22 (Esquina com a rua 96)	22	Jaconé	Serviço não especializado
3	CRAS SAMPAIO CORRÊA	Rua Primeiro de Maio	115	Sampaio Correia (Basiléia)	Serviço não especializado
4	CRAS RIO D'AREIA	Estrada Latino Melo	s/n	Não informado	Serviço não especializado
5	Delegacia Legal - 124 ^o	Rua Luis Januário	s/n	Campo Aviação	Serviço não especializado
6	Hospital Municipal Nossa Senhora de Nazareth	Rua Adolfo Bravo	s/n	Bacaxá	Serviço não especializado
7	Hospital Estadual Lagos	Rua Manoel Domingos dos Santos	725	Barreira	Serviço não especializado
8	CREAS	Rodovia Amaral Peixoto	4333	Bacaxá	Serviço não especializado
9	Promotoria de Justiça Criminal de Saquarema	Rua Frutuoso de Oliveira	60	Centro	Serviço não especializado
10	Ministério Público	Rua Roberto Silveira	3	Centro	Serviço não especializado
11	Defensoria Pública - Comarca Saquarema	Rua Coronel Madureira	s/n	Centro	Serviço não especializado
12	NUAM - Núcleo de Atendimento à Mulher	Rua José Luis Januário	s/n	Centro	Serviço Especializado
13	Conselho Municipal dos Direitos da Mulher	Rua Waldomiro Diogo de Oliveira	476	Bacaxá	Espaço de Cidadania
14	CEAM - Centro de Atendimento à Mulher	Rua Valdomiro Diogo de Oliveira	476	Bacaxá	Serviço Especializado
15	Programa Saúde da Família (Palmital)	Rua Antônio Gomes Machado	s/n	Palmital	Serviço não especializado
16	Movimento Articulado de Mulheres e Amigas de Saquarema - MAMAS	Avenida Saquarema	620	Centro	Espaço de Cidadania
17	Associação de Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema - AMEAS	Avenida Saquarema	3608	Não informado	Espaço de Cidadania
18	Grupo de Estudos e Trabalhos para a Conscientização e Valorização do Homem e da Mulher Negra - GETHOMN	Rua Lucídio Gomes dos Santos	s/n	Rio da Areia	Espaço de Cidadania
19	Percepção de local de exploração sexual de crianças e adolescentes	Sampaio Correia			Percepção da Cidadania Ativa
20	Percepção de local de exploração sexual de crianças e adolescentes	Bacaxá			Percepção da Cidadania Ativa
21	Percepção de local de exploração sexual de crianças e adolescentes	Boqueirão			Percepção da Cidadania Ativa
22	Percepção de local com índices altos de violência de gênero	Palmital			Percepção da Cidadania Ativa
23	Percepção de local com índices altos de violência de gênero	Serra do Mato Grosso			Percepção da Cidadania Ativa
24	Percepção de local com índices altos de violência de gênero	Itaúna			Percepção da Cidadania Ativa
25	Percepção de local com índices altos de violência de gênero	Jaconé			Percepção da Cidadania Ativa
26	Percepção de local com índices altos de violência de gênero	Bacaxá			Percepção da Cidadania Ativa
27	Situação de registro de ocorrência de violência de gênero*	Bacaxá			Fonte: 124a DP, 2014
28	Situação de registro de ocorrência de violência de gênero	Porto da Roça			Fonte: 124a DP, 2014
29	Situação de registro de ocorrência de violência de gênero	Jaconé			Fonte: 124a DP, 2014
30	Situação de registro de ocorrência de violência de gênero	Sampaio Correa			Fonte: 124a DP, 2014
31	Situação de registro de ocorrência de violência de gênero	Itaúna			Fonte: 124a DP, 2014

Fontes: SPM, 2015 e INCID/BDEAC, 2015.

* Bairros/distritos com maior índice em 2014

ANEXO 2 - Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação

Número no mapa	Nome	Endereço		
		Logradouro	Número	Bairro
1	MOVIMENTO ARTICULADO DE MULHERES E AMIGAS DE SAQUAREMA - MAMAS	Avenida Saquarema	620	Centro
2	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES CASTELINHO GRAVATÁ	Praça Gil Arbues Pereira	s/n	Gravatá
3	FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE SAQUAREMA - FAMOSA	Rodovia Amaral Peixoto	Km 71	Bacaxá
4	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE JACONÉ - AMAJ	Rua 13 (esquina com Rua 84)	s/n	Jaconé
5	COLÔNIA DE PESCADORES Z-24	Rua Visconde de Baependi	137	Não informado
6	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORES ACONTECENDO EM SAQUAREMA - AMEAS	Avenida Saquarema	3608	Não informado
7	ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS ARTE POR ARTE BRASIL	Rua Coronel João Bravo	10	Não informado
8	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE RIO DE AREIA	Rua Casemiro Maggi	26	Bacaxá
9	COOPERATIVA DOS BENEFICIADORES DO PESCADO E PESCADORES DE SAQUAREMA - COBEPPS	Rua Visconde de Baependi	137	Não informado
10	SINDICATO RURAL DE SAQUAREMA	Rodovia Amaral Peixoto	230	Bacaxá
11	FÓRUM DA AGENDA 21 SAQUAREMA	Não Informado		Centro
12	CÍRCULO ARTÍSTICO CULTURAL DE SAQUAREMA - CACS	Avenida Saquarema	567	Centro
13	LAR NOSSA SENHORA DO CARMO	Rua Umbelina Almeida Simões	101	Não informado
14	CENTRO SOCIAL MADRE MARIA DAS NEVES	Rua Dr. Luís São Januário	226	Não informado
15	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE BARRA NOVA	Rua Laudelino Coelho	361	Não informado
16	CENTRO CULTURAL CASA DO NÓS	Rua 23	Quadra 28 Lote 48	Não informado
17	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO MATO GROSSO - AMAMG	Avelino Dutra de Carvalho	s/n	Não informado
18	ESPAÇO DE CULTURA DA VILA	Não Informado		Centro
19	GRUPO DE ESTUDOS E TRABALHOS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER NEGRA - GETHOMN	Rua Lucídio Gomes dos Santos	36	Bacaxá
20	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDADO DE BACAXÁ	Rua Miozotes	163	Não informado
21	ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SAQUAREMA	Rua João Laureano da Silva	3	Bacaxá
22	ASSOCIAÇÃO DE SURF DE SAQUAREMA	Rua das Garrafas	2	Não informado
23	CASA DE APOIO AO DEPENDENTE QUÍMICO PORTO FORMOSA	Rodovia Amaral Peixoto	Km 52	Sampaio Correia
24	PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT) - SAQUAREMA	Rodovia Amaral Peixoto	Km 71	Não informado
25	RENASCER OBRAS SOCIAIS EDUCACIONAIS E CULTURAIS DE SAQUAREMA	Rua 96	s/n	Jaconé
26	PROJETO AMAI-VOS	Rua 17	s/n	Jaconé

Fonte: BDEAC/ INCID, 2015.

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Cultura

Número no mapa	Nome	Endereço			Categoria	Classificação
		Logradouro	Número	Bairro		
1	Praça do bem estar	Rua Barão De Saquarema	S/N (Praça)	Centro	Equipamento cultural	Praça
2	Festa de São Pedro	Avenida Saquarema (Ao Lado Da Secretária De Turismo)	S/N (Capela)	Centro	Patrimônio Cultural Imaterial	Festa Religiosa
3	Festa de Nossa Senhora de Nazareth	Centro De Saquarema	S/N	Centro	Patrimônio Cultural Imaterial	Festa Religiosa
4	Festa de Santo Antonio	Centro De Bacaxá	S/N	Bacaxá	Patrimônio Cultural Imaterial	Festa Religiosa
5	Festa de São Jorge	Morro Dos Pregos	S/N (Rua)	Mombaça	Patrimônio Cultural Imaterial	Festa Religiosa
6	Festa de Corpus Christ	Rua Dr Luiz Januário	S/N	Centro	Patrimônio Cultural Imaterial	Festa Religiosa
7	Corais de Saquarema/Teatro Mario Lago	Travessa Vicente Marins	229	Centro	Equipamento cultural	Música
8	Pedacinho do Céu	Avenida Saquarema	S/N (Casa de Show)	Porto da roça	Equipamento cultural	Música
9	Praça do Canhão	Rua Dr Luz Januário	S/N (Praça)	Centro	Equipamento cultural	Praça
10	Praça Oscar de Macedo Soares	Rua Dr Luz Januário	S/N (Praça)	Centro	Equipamento cultural	Praça
11	Projeto Primeiro Passo	Rua Visconde De Baependi	153 (Casa de Show)	Areal	Equipamento cultural	Dança
12	Bloco do Truco	Rua Alfredo Coutinho	S/N (Galpão)	Centro	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
13	Saquá Bloco	Rua Dr Luz Januário	242 (Loja)	Centro	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
14	Bloco Turma do Barril	Travessa Virgínia Marins	S/N (Casa)	Lagoinha/ saquarema	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
15	Bloco Virgens de Itaúna	Rua Das Pitangas	55 (casa)	Itaúna	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
16	Bloco Unidos de Itaúna	Avenida Oceânica	25	Itaúna	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
17	Bloco Siriquisamba	Rua 13	Esquina com a rua 85 lote 01	Jaconé	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
18	Bloco da Raposa	Avenida Litorânea	4234 (Bar)	Barra nova	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
19	Bloco Peladão do Boqueirão	Rua Professor Walquides Lima	S/N	Boqueirão	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
20	Bloco Afoguei o Ganso	R 53	Lote 16 Quadra 263	Jaconé	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
21	Bloco O Camarão de Jaconé	Rua 89	456 (Casa)	Jaconé	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
22	Bloco Manguaça de Jaconé	Rua 13	2100 (Loja 6)	Jaconé	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
23	Bloco da Rama	Rua96	Quadra 2008 lote 34 loja 02	Jaconé	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
24	Bloco do Tigre	Rua 8 De Setembro	255 (Galpão)	Verde vale/ porto da roça	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
25	Bloco Vermelho e Branco	Rua Lucídio Gomes Dos Santos	76 (Loja)	Rio de areia	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
26	Bloco Amigos da Pontinha	Avenida Litorânea	S/N	Pontinha/ barra nova	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
27	Bloco Abre que to Dentro	Rua 96	S/N	Centro	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
28	Bloco que Merda é Essa?	Rua 96	S/N	Jaconé	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
29	Bloco dos Escangalhados	Rua Heitor Afonso Santana	12 (Quadra)	Boqueirão	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
30	Bloco Siri do Boqueirão	Rua Professor Walquides Lima	S/N	Boqueirão	Expressão cultural	Blocos de Carnaval

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Cultura

Número no mapa	Nome	Endereço			Categoria	Classificação
		Logradouro	Número	Bairro		
31	Bloco do Samba Aqui	Rua 96	S/N	Jaconé	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
32	Bloco da Rã	Rua Nossa Senhora De Lourdes	S/N	Barreira	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
33	Bloco das Piranhas	Rua Pereira	S/N	Bacaxá	Expressão cultural	Blocos de Carnaval
34	Coral Vozes de Saquarema	Rua Visconde De Baependi	137	Areal	Expressão cultural	Música
35	Academia Saquaremense de Letras	Rua Professor Francisco Fonseca	54 (Loja)	Bacaxá	Equipamento cultural	Patrimônio Histórico
36	Gráfica Smart Printer	Rua José Mendes De Souza	S/N	Sampaio Correia	Equipamento cultural	Outros Espaços
37	Jornal O Saquá	Avenida Ministro Salgado Filho	6661 (Fundos)	Barra Nova	Equipamento cultural	Meios de Comunicação
38	Banda Marcial Escola Municipal Padre Manuel	Rua Tiá Melo	25 (Escola)	São Geraldo	Expressão cultural	Bandas e Fanfarras
39	Banda Marcial Escola Municipal Cotilde de Oliveira Rodriguez	Rodovia Amaral Peixoto Km 53	53650 (Escola)	Sampaio Correia	Expressão cultural	Bandas e Fanfarras
40	Banda Marcial Escola Municipal Elcira de Oliveira Coutinho	Estrada Da Agua Branca	12 (Escola)	Agua Branca	Expressão cultural	Bandas e Fanfarras
41	Banda Marcial Escola Cenecista	Avenida Saquarema	423 (Escola)	Centro	Expressão cultural	Bandas e Fanfarras
42	Banda Marcial Águia de Saquarema (Escola Estadual Oscar de Macedo Soares)	Avenida Saquarema	381 (Escola)	Centro	Expressão cultural	Bandas e Fanfarras
43	Banda Marcial Ciep 258	Rua Regorciano De Oliveira	S/N (Prédio)	Bacaxá	Expressão cultural	Bandas e Fanfarras
44	Banda Marcial Escola Estadual Oliveira Viana	Rua Professor Souza	124 (Escola)	Bacaxá	Expressão cultural	Bandas e Fanfarras
45	Banda Marcial Escola Municipal Menaldo Magalhães	Estrada Da Caixa D'agua	S/N (Escola)	Caixa D'Agua	Expressão cultural	Bandas e Fanfarras
46	REC. Produções	Rua Ezebina Quintes De Mendonça	2 (Casa)	Barreira	Expressão cultural	Outros Espaços
47	Jornal O Litoral	Avenida Nossa Senhora De Nazareth	5415 (Casa)	Barra Nova	Equipamento cultural	Meios de Comunicação
48	Museu moderno	Avenida Ministro Salgado Filho	2280 (Casa)	Boqueirão	Equipamento cultural	Museu
49	Museu dos Conhecimentos Gerais	Intinerante			Equipamento cultural	Museu
50	DAUMAS Academia de Dança	Avenida Vila Mar	276B (Casa)	Itaúna	Equipamento cultural	Dança
51	Templo do Rock	Avenida Vila Mar	S/N (Casa)	Itaúna	Equipamento cultural	Museu
52	Casa de Cultura Waldir Ayala	Rua Cel Madureira	88 (Casa)	Centro	Equipamento cultural	Centro Cultural
53	Teatro Mario Lago	Travessa Vicente Marins	229	Centro	Equipamento cultural	Teatro
54	Centro Cultural Casa do Nós	Rua 23	Quadra 28 Lote 48	Sumer-Viler Vilatur	Equipamento cultural	Centro Cultural
55	Banda Sociedade Musical de Santo Antônio	Rua Ernestina Bravo	73 (Casa)	Bacaxá	Equipamento cultural	Bandas e Fanfarras
56	Banda Sociedade Musical Lira Nossa Senhora de Nazareth	Rua barão de saquarema	483 (Casa)	Centro	Equipamento cultural	Bandas e Fanfarras
57	Centro Cultural (Em construção)	Rua Coronel Catarino	S/N	Areal	Equipamento cultural	Centro Cultural
58	Igreja Nossa Senhora de Nazareth	Rua Dr. Luiz Januário	S/N	Centro	Patrimônio cultural material	Patrimônio Histórico
59	Sítio Arqueológico Sambaqui da Beira	Rua do Sambaqui	S/N	Barra Nova	Patrimônio cultural material	Sítio Arqueológico



REALIZAÇÃO

ibase.
Instituto Brasileiro de
Análises Sociais e Econômicas

PARCERIA

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA